



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 16/2023

Sessão Ordinária de 15 de DEZEMBRO de 2023

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, na Sala de Reuniões da Assembleia Municipal, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----Lista de Presenças:-----

21 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário em exercício), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Pedro de Moraes Lobo Martins Julião, Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária em substituição), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Maria João Carapeto Tavares), Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Núria Inês Rey Machado, Adriano Costa Cabrita (em substituição de João Pedro Medeira Cabrita), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----

8 Deputados Municipais do PSD - João Carlos Dias dos Santos, Bárbara Maria do Amaral Correia, Vítor Manuel Matos Coelho (em substituição de Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues), Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), Bruno José de Sousa Coelho (em substituição de João José Paixão Carvalho Ferreira), Hélder Faísca Guerreiro, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro,
Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de
António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Vítor Aleixo, o Vice-
Presidente David Pimentel e os Vereadores, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, Cláudio
Filipe Simão de Lima (em substituição de Rui Cristina), Maria João Fonseca (em
substituição de João Paulo Sousa) e Fernando Santos. -----

Não estiveram presentes nem se fizeram representar o Deputado **José Fernando
Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial)** do **GM do PS**
O **Vereador Abílio Sousa**, não esteve presente estando em representação do
município. A Senhora **Vereadora Ana Machado** também está fora do município num
Congresso. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo,
o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem
de Trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos:

1- Período de Intervenção do Público

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

3- Período da Ordem do Dia;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- a) - **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município**, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- b) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2440-2023 [DAF] - Informação Semestral do Auditor Externo**, sobre a situação económica e financeira, emitida pelo Auditor Externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual; **para conhecimento**;
- c) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2423-2023 [DAF] - Proposta de Fiscalidade Municipal para 2024**, propõe-se a fixação da taxa de IMI, incluindo a redução da taxa de IMI para as Freguesias do interior e para famílias com dependentes - a fixação da percentagem referente à participação variável do IRS - a aplicação da Derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRC, para posterior envio à Assembleia Municipal; **para deliberação**;
- d) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2439-2023 [DAF] - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2024**, Propõe-se à Ex.ma Câmara a aprovação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2024 e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no artigo 25º, nº 1, al. a) e artigo 33º, nº 1, al. c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. A lista de documentos que integram o Orçamento e Grandes Opções do Plano são os seguintes: Relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano; Resumo das receitas e despesas; Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa; Receitas e Despesas, desagregado por classificação económica; Grandes Opções do Plano; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipais; Mapa de Pessoal; Mapa de Transferências para as Freguesias; Mapa de Encargos com os Empréstimos; Normas sobre a Execução Orçamental; Demonstrações Financeiras Previsionais; Mapa das Participações da Entidade; Orçamentos das Empresas Locais; **para deliberação**;
- e) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2441-2023 [DAF] - Aprovação dos Compromissos Plurianuais - Ano 2024**, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual; **para deliberação**;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- f) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2479-2023 [DELCT] - Proposta de Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças para incorporação da Taxa Municipal Turística do Concelho de Loulé** - a importância da dinamização da economia local, da necessidade de melhorar a competitividade da oferta turística do Concelho. Propõe-se a Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, para incorporação da Taxa Turística Municipal, que visa garantir a sustentabilidade do destino turístico do Concelho de Loulé e fomentar o investimento para manter o nível de qualidade dos espaços públicos, dos equipamentos que os integram e infraestruturas turísticas; **para deliberação;**
- g) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2500-2023 [GAP] - Aquisição das Ações detidas pela Vilamoura World, S.A no Capital Social da Inframoura pela Câmara Municipal de Loulé - pelo valor de 159.250,00€ (cento e cinquenta e nove mil, duzentos e cinquenta euros); para deliberação;**
- h) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2361-2023 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Planeamento e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal, para recrutamento do Cargo mencionado; para deliberação;**
- i) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2357-2023 [DACP] - Adjudicação da Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um estabelecimento de bebidas, no Apoio de Praia tipo "A", na Av.ª Marginal de Quarteira - Aprovar o Relatório Final fundamentado, a exclusão das Propostas, a adjudicação, a Minuta do Contrato, designar o Gestor de Contrato; para conhecimento;**
- j) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2406-2023 [GAP] - Município de Loulé Galardoado com dois prémios ODSLOCAL; para conhecimento;**
- k) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2516-2023 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas e deliberar aprovar a Composição do Júri do**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Procedimento Concursal para recrutamento do Cargo mencionado; **para deliberação;**

- I) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2619-2023 [GAIQ] - Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) 2023; para conhecimento;**

O **Presidente da AML** iniciou a abertura desta sessão dizendo: Muito boa noite a todos e a todas, senhoras e senhores Deputados, agradeço que ocupem os vossos lugares. Caros Deputados e Deputadas, caro Presidente, Vítor Aleixo e Executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham pelas redes sociais, equipas de apoio à realização desta Assembleia: Língua Gestual Portuguesa, Audiovisuais, e Gabinete de Apoio à Assembleia. Minhas senhoras e meus senhores, muito boa noite a todos e a todas. Vamos então dar início à Assembleia Ordinária de dezembro. ---- Como do antecedente para além de mim e do 1º Secretário em exercício, Fernando Marques, convido para integrar a Mesa como 2.ª Secretária em substituição, a Deputada Elisabeta Necker, perguntando se alguém se opõe? Assim sendo vamos passar ao Período de Intervenção do Público. -----

Nos termos do Regimento da Assembleia, o tempo máximo para cada intervenção é de 5 minutos. Recorda-se que, nos termos do mesmo Regimento, a intervenção do Público se destina à apresentação de Assuntos de Interesse Municipal, bem como a apresentação de esclarecimentos dirigidos à Mesa. Tivemos 4 inscrições prévias e no início da Assembleia não houve mais inscrições. Quando faltar aproximadamente 30 segundos, eu farei um breve aviso para que os oradores saibam que têm 30 segundos para terminar. Tem a palavra Senhor Eurico Antunes, por favor. -----

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: -----

1- Período de Intervenção do Público; -----

O **cidadão Eurico Antunes** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente da Assembleia, através de V.Exa., saúdo todos os presentes, bem como os cidadãos que assistem via Youtube, boa noite para todos. -----

O assunto da água está a ser tratado a nível local, regional, nacional e internacional de forma exaustiva. A nossa preocupação é regional e local. É sabida a menor pluviosidade do Algarve. Também sabemos da grande pluviosidade no norte do país.



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ora, sendo Portugal um país solidário a nível internacional, também deve haver solidariedade interna e assim deveremos exigir do Governo a construção de infraestruturas que permitam o transporte de água necessária a todo o território, nomeadamente no Algarve, do Norte para Sul, aquela sobrança das barragens do Norte. Também devemos encarar o aproveitamento das águas residuais tratadas para o uso da rega, nomeadamente dos campos de golfe, evitando lançar estas águas para o mar. A Inframoura deveria estudar e executar rede de águas tratadas na ETAR para a rega dos espaços verdes de Vilamoura. -----

Passemos ao ordenamento da cidade de Quarteira. Quarteira é, em minha opinião, a melhor praia do mundo. A praia foi prejudicada pela construção da Marina de Vilamoura que, não tendo tido estudo de hidráulica marítima, deveria ter sido construída sem alteração da praia e para o interior do território. A construção dos molhes e enrocamento marginal para defesa da cidade de Quarteira deveria ter sido custeada pela Lusotur, proprietária do Morgado de Quarteira, nomeado de Vilamoura. Foi o Estado a pagar, ou seja, os contribuintes do Estado fascista de então, tanto quanto sei. A praia ficou prejudicada com a construção dos molhes que a fracionaram. Agora continuamos a agredi-la com o transporte artificial de areia, aumentando a cota já superior ao arrolamento. Há que, urgentemente, nivelar a praia para a cota correta, cerca de metro e meio abaixo, com o conseqüente aumento da sua área, favorecendo a ocupação de Verão. A supressão de alguns molhes seria desejável, mas tendo em conta estudo de hidráulica marítima a executar. -----

No tecido urbano, temos de chamar a atenção para as várias situações que necessitam de intervenção urgente. A primeira é o arruamento do casco antigo a necessitar de construção de passeios adequados ao trânsito de peões. Estacionamento proibido onde não houver largura da rua. Ciclovía, onde seja necessário proteger do trânsito automóvel e nos trajetos mais necessários. Avenida Mota Pinto liberta de estacionamento nas 4 faixas centrais para permitir o trânsito sem obstáculos, principalmente para os veículos de emergência, ambulâncias, veículos de bombeiros, etc. -----

Construção urgente do Parque de Estacionamento Subterrâneo. -----

Quinto, prolongamento do Calçada até ao Passeio das Dunas. -----

E, no que se refere à iluminação pública, estamos a assistir a enorme degradação com candeeiros partidos, arrancados e desproporcionados, como na Avenida Infante Sagres, no lado norte, a iluminar varandas privadas em vez do arruamento. Sendo da responsabilidade da E-redes, esta terá obrigações perante a Câmara Municipal e será necessário proceder em conformidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

No setor da habitação será de fazer a aquisição de terrenos a integrar na cidade para construção de habitação social e a custos controlados. Os trabalhadores necessários à vida da cidade devem poder nela habitar. -----

Por fim, considero que a Praça do Mar pode e deve ser considerada como espaço urbano, com dignidade e não como foi tratada recentemente, com o arruamento de ligação das ruas Diogo Cão e Doutor José Pedro e estacionamento privativo das instalações culturais. O espaço restante dotado de árvores de sombra e mobiliário urbano de convívio e descanso. -----

Também, senhor Presidente Vítor Aleixo e senhor Presidente da Assembleia, me autorizar, informo que têm de tomar providências para resolver alguns problemas que afetam o funcionamento das piscinas de Quarteira. São eles a reparação do jacuzzi, que desde 2019 está "off" ...O **Presidente da AML** interrompeu e disse: faltam 15 segundos Eurico Antunes. -----

O **cidadão Eurico Antunes**, retomou a palavra e disse: a gestão da iluminação interior que consome muita energia quando não é necessária durante o dia. Também a direção das piscinas tem que estar atenta e não desligar o sistema de aquecimento quando não faz sol, pois, assim, as águas dos duches e também da piscina, perdem temperatura. Tenho dito.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela sua intervenção. Contrariamente àquilo que disse no início, houve uma inscrição no início da Assembleia, do senhor Pedro Velez, que irá também usar da palavra no final. Tem a palavra o senhor Celso Luís.-----

O **cidadão Celso Luís** tomou a palavra e disse: Boa noite senhores e senhoras. ----
A minha intervenção vai ser pelo simples facto: Eu moro ao lado do ALDI em Boliquireime, desde que foi construído ali, de noite, com os camiões, é impossível dormir. Eles têm que trabalhar, tudo bem, mas estão a incomodar constantemente camiões de frio, as plataformas a bater, tudo isso está aí. Já falei com eles, já falei com a GNR, a GNR já nos marcou uma reunião, vim à GNR para ver se havia uma solução, fez anteontem três anos e nada foi feito, pronto, do que eles podiam resolver. É as câmaras de frio, os motores cá fora a fazer barulho, é os camiões, até acho caricato, o camião do cartão ter que vir de noite levantar o cartão para arrastar o cartão, aquilo faz um eco enormíssimo. Quem conhece a zona, sabe bastante bem do que é que estou a falar. E depois é o próprio contentor do lixo que eles têm lá, já me falaram que iam enterrar o contentor, porque isso é uma parte de civismo das pessoas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

chegam lá, voltam, jogam para o chão, depois vem o vento, pega nas coisas e vai lá parar dentro do quintal onde é que eu moro e isso tudo. Pronto era minha intervenção sobre isso que está aí. Se houver alguma coisa que possam fazer. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Sim senhor, obrigado nós pela sua intervenção. Tem a palavra o senhor Paulo de Almeida. Não se encontra presente, tem a palavra Jorge Gonçalves.-----

O **cidadão Jorge Gonçalves** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos sem exceção. Vou ser muito rápido. Tenho aqui cinco pontinhos, mas são todos de forma construtiva que eu também espero vir a falar e que todos entendam. ----- Semáforos no Parragil, vim cá duas vezes, fui duas vezes à Assembleia de Freguesia, até agora nada, estão desligados. Portanto, queria que olhassem para isso que eu digo, com alguma pelo menos intenção de fazer alguma coisa. Não vou dizer o que é que isso provoca ou pode provocar, julgo que vocês eventualmente saberão. ----- Mais coisas, iluminação de Natal, parabéns, está tudo muito bonito na minha opinião, espetáculo, parabéns, impecável, mas digo uma coisa, não é nada contra os partidos, não é nada, mas aquele cartaz está ali, fica muito mal. Portanto, acho que sim. ----- Mas falando das coisas que a Câmara faz bem, espero também que eventualmente os Masters, nos outros anos não os deixam passar para outros lados e que fiquem aqui. -----

Rally do Algarve, fazia-se aqui, em Loulé e no Algarve, nunca mais as Câmaras do Algarve tentaram que isso fosse feito. Nós somos muito sazonais, como vocês sabem, e nada. Não é aqui o Rally de Portugal. Porquê? Pelo menos de ano a ano, não digo todos os anos, mas alternadamente poderiam fazê-lo. Ou pelo menos podiam tentar fazê-lo. Acho que são pequenas coisas que o Algarve é muito bom no Verão, mas é muito sazonal e temos que fazer algumas coisas, tem-se feito muita coisa efetivamente, mas mais coisas ainda para que o Algarve seja menos sazonal. Porque depois estes períodos são maus. Já se fez eventualmente também Festivais de Gastronomia mais de inverno para promover a serra, também é importante, como um todo, o concelho como um todo. Já não falo na questão do símbolo que tínhamos o Terra de Loulé, agora também o Governo mudou as bandeiras, podíamos retroceder, ficava muito mais bonito, gastávamos muito menos dinheiro com Loulé Concelho, já era Terra de Loulé, se calhar, na minha opinião, estaria melhor como Terra de Loulé. Mas cada um tem a sua, mas aqui a questão é tornar o Algarve, no caso o concelho de Loulé, menos sazonal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Outra questão, ciclovia, tenho falado muitas vezes, inúmeras vezes na questão da ciclovia, daqui para o Parragil ou, pelo menos, daqui até à Lagoa de Momprolé, eventualmente fazer aquela partezinha, que é um terreno da Câmara, deixaram construir uma casa ali, tudo bem, mas dá para fazer ali, à parte, uma ciclovia ou uma estradinha pequena ou alguma coisa pedestre para as pessoas passarem, pelo menos, porque aquilo é um perigo. Eventualmente já morreram ali muitas pessoas, já morreram muitas pessoas ali por causa da questão do sol também, era importantíssimo fazer. Tenho dito N vezes, N vezes, ninguém liga a nada do que eu digo, eu sei que há coisas que não são exequíveis, mas há outras que são fáceis. Esta acho que é uma daquelas que é fácil de fazer. Pelo menos o meu sonho era que houvesse uma ciclovia daqui até Boliqueime ou até à E 270 também, porque não, tentar o máximo possível. Eu sei que há sítios que serão impossíveis fazer, mas tentar contornar e aí sim Loulé era mais rico, era mais rico e muito mais rico. -----

Outra coisa, o PDM, há muito tempo que ando aqui a falar sobre o PDM. Eu sei que não é uma pasta muito fácil, mas é assim, está-se a deixar construir casas em todo o lado. Não tenho nada contra casas pré-fabricadas, no meio do mato e coisas do género. A única coisa que eu tenho contra isso é, acho que não deviam permitir fazer muros de betão junto aos caminhos, pelo menos que houvesse uma margenzinha para fazer, já não digo as coisas que estão a fazer de betão, mas isso não digo. Criarem no PDM, nas zonas do Parragil, nos sítios mais pequeninos, como a Ribeira de Algibre como a Lagoa de Montalegre, dar a hipótese de as pessoas construírem um bocadinho mais para tentar, não são muitas construções, mas acaba por ser importante. -----

Outra coisa que eu queria, isto aqui é uma reflexão para todos, mas no fundo é um comentário que eu quero fazer. As pessoas antigas, sou sincero convosco, não tinham inteligência nenhuma. Eu, por acaso, apraz-me dizer isso, sou muito mais inteligente que os antigos. Sabem porquê? Por exemplo, na Ribeira de Algibre e nas ribeiras, mas sobretudo faziam açudes, faziam essas coisas, eles não sabiam o que é que faziam, coitados, faziam açudes para ter água, mas nós não, não queremos fazer, mas depois, entretanto, na Quinta da Ombria, já deixamos estar lá água retida. Ou seja, eu venho aqui também inúmeras vezes já falei na questão dos açudes, nós temos água do Alqueva que, eventualmente, poderia chegar aqui, se os espanhóis a querem, nós poderíamos também interferir para poder eventualmente chegar. Falamos da dessalinização, provavelmente seria mais barato. Também sei que o Alqueva não pode dar água para toda a gente, mas é uma proposta que eu vos faço. E queria desejar também Boas Festas a todos, queria ser muito rápido e já agora,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

queria dizer o seguinte. E eu estava pensando em vir aqui e usar os meus cinco minutos não falando, mas achei que ficaria mal. Mas acho que pelo menos aquilo que eu digo, tentem perceber, é de uma forma construtiva e é para que também Loulé seja um bocadinho melhor. Eu sei que vocês fazem todos os esforços, tanto de umas bancadas como de outras, para que isso aconteça, mas continuem e ouçam aquilo que eu digo, que eventualmente daquilo, de 90 coisas que eu digo, se calhar tiram uma ou duas, tirem essa uma ou duas e façam alguma coisa. Obrigado. Boas Festas a todos.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela sua intervenção, retribuimos naturalmente as Boas Festas também. Tem a palavra o senhor Pedro Velez.-----

O **cidadão Pedro Velez** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos, o meu nome é Pedro Velez. Eu estive na última Assembleia e acho que ficou coisas por esclarecer, talvez da minha parte não tenha sido claro o suficiente, também derivado à sua dislexia. Eu lembro-me que tive de voltar a ouvir a Assembleia mais umas quatro ou cinco vezes para conseguir captar tudo o que estava lá. -----
Disseram que tinham dado casas a toxicodependentes e a sem-abrigos. Acho muito bem, é louvável. Todos nós temos direito a casa, é o que está escrito na Constituição. Se não me engano, é artigo, não interessa. Depois também há uma lei complementar, não trouxe aqui no caderno, lapso meu. E uma vez que estão a mexer no PDM, que eu não me tinha apercebido do que estava a acontecer, fico muito feliz por estarem a aumentar a área de construção, sabendo assim que vai haver mais oferta e, segundo a lei da oferta e da procura, haverá mais casas e casas acessíveis, presumo eu. -----
Outra coisa, falou-se da desertificação e eu já me atralhei aqui também um bocadinho, também faz parte. O interior está desertificado, eu vi no tempo que eu trabalhei aqui, bons projetos que foram feitos no interior e vejo que as pessoas do interior têm garra, têm coragem, sabem trabalhar e eu sugeria que pudessem pegar naquelas pessoas que são abandonadas, tanto na freguesia de Quarteira, freguesia de Loulé, os sem-abrigo, os toxicodependentes e isso tudo e que nas freguesias do interior pudesse ser criado instituições para toxicodependentes, lares para sem-abrigos e assim dinamizar tanto o interior, que tem pessoas tão valiosas, pessoas que sabem dar, pessoas que sabem receber, pessoas que têm tempo, ao contrário das pessoas do litoral que não têm tempo muitas das vezes para ir buscar os filhos à escola. É apenas uma sugestão. -----
Para terminar, e se a minha dislexia permitir, eu gostava de deixar aqui uma prenda



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

do senhor António Aleixo. É pequena, porque eu também, a ler sou um castigo e ele dizia qualquer coisa assim *"há tantos burros a mandar em homens de inteligência que às vezes fico pensando que a burrice é uma ciência"*. Eu espero que tenham gostado desta pequena declamação, vinda do fundo do coração. E desejo a todos um bom Natal, um Feliz Ano Novo e que no próximo ano possam trabalhar ainda melhor do que já fizeram este ano. Boa noite a todos e Boas Festas. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado para si também e também naturalmente retribuímos os votos de Boas Festas para si e para todos os intervenientes e para todos aqueles que nos estão a ouvir. Concluídas que foram as intervenções e uma vez que o senhor Paulo de Almeida não chegou, e não se encontra entre nós, concederei a palavra ao senhor Presidente da Câmara, Vítor Aleixo, para responder às questões colocadas. Tem a palavra Senhor Presidente, para responder às questões colocadas.-----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, boa noite senhores Deputados, público presente e a assistir fora. Vamos responder às questões que foram colocadas e foram algumas. Foram mais considerações feitas do que propriamente questões concretas colocadas ao Executivo. Mas eu começo por pedir ao senhor Presidente que a palavra seja transferida para o senhor Vereador Carlos Carmo.-----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Começo por cumprimenta-lo a si e à Mesa, aos senhores Deputados, ao público aqui presente e aos trabalhadores da Câmara Municipal que dão apoio aqui à Assembleia e às nossas queridas amigas que todas as sessões traduzem esta sessão em língua gestual, portanto para elas também um cumprimento. Muito rapidamente, ao senhor Celso Luís, penso que é assim o seu nome, não temos qualquer registo, pelo menos na Câmara Municipal, neste momento, não tem nenhum registo dessas questões, mas aquilo que lhe posso dizer é que, com aquilo que nos referiu aqui, iremos na próxima semana oficial o ALDI para os convocar para uma reunião e verificarmos com eles o que é que se pode fazer para mitigar essa situação. Porque, como disse, com os dados que tenho aqui ao meu dispor, não tenho nenhuma indicação sobre o mesmo. -----

Sobre as várias considerações que o senhor Jorge Gonçalves referiu, duas notas. Sobre a questão dos açudes, posso-lhe dizer que estamos a tratar, ainda muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

recentemente promovemos uma reunião com as Juntas de Freguesia, com a APA, com ICNF e com outras entidades e estamos a trabalhar precisamente naquilo que é, não só a identificação, mas um programa para fazer a recuperação desses açudes. Portanto, estão aqui vários Presidentes de Junta que têm estado nessas reuniões e podem atestar isto que eu estou a dizer. E relativamente àquilo que falou sobre as marcas que Loulé tem tido, posso dizer que nós no último Dia do Município, em maio, foi apresentada a nova marca de Loulé, totalmente desenvolvida por técnicos da Câmara Municipal de Loulé e que está de forma exponencial a ser implementada, portanto, sem qualquer custo externo, sem qualquer contratação de entidade para a desenvolver. Portanto, e sobre aquilo das minhas áreas era o que eu tinha para referir. Muito obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vereador. Senhor Vice-Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, na sua pessoa, permita-me cumprimentar todos os presentes, e quem nos segue a partir das redes digitais. -----

A senhor munícipe Eurico Antunes e no que diz respeito às questões colocadas sobre a habitação, designadamente sobre o terreno na freguesia de Quarteira, o que lhe posso dizer é que muito recentemente terminou um procedimento de consulta ao mercado para aquisição de lotes infraestruturados. Neste momento, o júri está a produzir o relatório final e, muito brevemente, portanto, houve de facto propostas a chegarem ao município, teremos, se tudo correr bem, em breve, boas notícias de termos mais terreno para construção de habitação. Será, à partida, suficiente para prover 61 soluções, 101 fogos de habitação de iniciativa pública. Mencionou também sobre a habitação a custos controlados, na última Assembleia Municipal Temática, por sinal em Salir, foi referido que uma das alterações, até porque foi um dos temas mencionados aqui também pelo munícipe Jorge Gonçalves, no PDM há instrumentos, e também creio que o munícipe, Pedro Velez fez uma menção sobre isso, há instrumentos de gestão territorial distintos, designadamente a demarcação de zonamentos específicos para o desenvolvimento de habitação a custos controlados da qual, neste caso, será para todas as freguesias, não só para a freguesia de Quarteira, num total de 2.400 fogos adicionais. Isto é, áreas que hoje não têm qualquer capacidade edificatória e passarão a ter com a proposta de PDM, naturalmente, partindo do princípio que ela, depois de concertação, seja aprovada nesse sentido.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Quanto ao munícipe Jorge Gonçalves, procuramos ter uma resposta em tempo útil para lhe dar sobre os semáforos de Parragil. Eu francamente não consegui em tempo útil, é pertinente, eu recordo-me que o senhor já tinha colocado, o senhor Vereador Abílio Sousa, por motivos pessoais, não está cá seguramente poder-lhe-ia responder melhor do que eu, mas essa resposta ser-lhe-á dada, com certeza, com a brevidade possível e muito obrigado.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. -----
Eu penso que foi levantada uma questão sobre as piscinas em Quarteira que foi levantada pelo cidadão Eurico Antunes que não terá sido objeto de resposta. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e confirmou não ter referido, por lapso. Registo a situação do jacúzi e vou verificar, são questões muito operacionais e, muitas vezes, não nos chegam a nós e vou verificar se, de facto, acredito que é como diz, portanto, vou dar essa nota. Mas também dizer-lhe que quando falou da questão da iluminação, dizer-lhe que as piscinas em Quarteira, como muitas instalações do município, neste momento, já estão apetrechadas com painéis fotovoltaicos que precisamente em períodos diurnos utilizam a energia solar para alimentar toda a iluminação que lá existe. Portanto, dar-lhe essa nota. Quando falou na questão da iluminação, não sei se tem esse conhecimento, mas fica também esta nota. Muito obrigado. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

2- Período de Antes da Ordem do Dia; -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vereador. Sendo assim, as questões colocadas pelo público estão respondidas e passamos ao Período de Antes da Ordem do Dia, começando com as Atas e informação sobre o Expediente recebido. No que respeita a Atas, não há Atas para aprovar nesta Assembleia, sendo que vos foram enviadas as Atas 9/2023 e 10/2023, de 27 de julho e 15 de setembro para vossa análise, eventuais alterações e sugestões à mesma para serem presentes em próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

No que respeita ao expediente recebido, informar que foi recebido um ofício da Presidente da Comissão de Administração Pública Ordenamento do Território e Poder



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Local, da Assembleia da República informando que o Grupo de Trabalho das Freguesias, constituído no âmbito da Comissão de Administração Pública Ordenamento do Território e do Poder Local, analisou o processo de desagregação da União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, no quadro do procedimento especial simplificado e transitório, previsto no artigo 25.º da Lei 39/2021, tendo sido verificada a falta de alguns elementos indispensáveis à conclusão do procedimento, pelo que convidaram a promover o aperfeiçoamento da Proposta através da remessa, no prazo máximo de 30 dias, dos seguintes documentos: - projeções orçamentais no mínimo a dois anos para as freguesias a criar, última Conta de Gerência da União de Freguesias que serviu de base, juntamente com outros elementos informativos para elaborar aquelas projeções orçamentais. No mesmo dia, o referido documento foi encaminhado para o senhor Presidente da Câmara, para a senhora Presidente da União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, e para o senhor Presidente da Mesa da União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, solicitando a articulação das ações necessárias para a resposta atempada àquela Comissão. -----

O processo foi articulado entre a União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim e a Câmara Municipal e foi hoje concluído, estando a documentação pronta para ser enviada à Assembleia da República. -----

Informar também que foi recebida da Assembleia Municipal de Albufeira uma Moção aprovada na Sessão Ordinária de 11 de dezembro, pela Requalificação da Via do Infante A22, a qual foi reenviada para os líderes das bancadas. -----

Por fim, informar que, na última quarta-feira, a Conferência de Representantes desta Assembleia, na sequência de convite do ABC, nomeadamente feito nesta Assembleia quando cá esteve o Doutor Pedro Castelo Branco e confirmada posteriormente, visitou o Centro de Formação e Simulação Cirúrgica do ABC, na Rua de Betunes, tendo sido feita visita às instalações com explicação das várias valências do Centro de Formação e Simulação Cirúrgica do ABC. -----

No que respeita a pedidos de informação, requerimentos e respostas, continua por responder o requerimento do PSD, do Deputado João Ferreira, de 20 de outubro, feito sobre informação processual, que é um pedido de uma resposta já dada. Portanto, foi novo pedido sobre esta matéria. -----

A consulta pública sobre a estação de dessalinização da água, um requerimento também apresentado pelo PAN, pela Deputada Ana Poeta, de 6 do novembro, está por responder. -----

Um requerimento do Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, de 10 de novembro sobre a Casa dos Magistrados, está também a aguardar resposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Um requerimento de 08/11/2023, também do Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, sobre o Centro de Dia das Pereiras, foi respondido no dia 15 de novembro e nesse mesmo dia o senhor Deputado fez novo pedido relacionado com a resposta, porque considerou que a mesma não seria conclusiva e não encerraria o processo. -- Encontra-se também por responder um requerimento de 22/11, solicitação de informação sobre os principais eventos do município, também do Bloco de Esquerda, do Deputado Carlos Martins. -----

E, também do Deputado Carlos Martins, de 23 de novembro, um requerimento sobre o auto de consignação da empreitada da rede de abastecimentos de água e esgotos de Vale Telheiro, o qual este foi respondido em 28/11. -----

Efetivamente, há aqui um conjunto de requerimentos para responder. De qualquer maneira, não quero deixar de referir e realçar a rapidez e o cumprimento dos prazos legais no cumprimento dos pedidos que têm estado a ser feitos por parte da Câmara Municipal que, contrariamente àquilo que me constou, que viria de outra legislatura anterior, nesta legislatura, as respostas têm sido atempadas. -----

Por fim, recorro novamente aos senhores e senhoras Deputados que integram Conselhos ou Comissões e que ainda não o fizeram, de enviar o Relatório sobre a sua atividade, nos termos do n.º 4 do artigo 9.º do Regimento da Assembleia. -----

Não foram entregues Propostas nem Moções de Atualidade e urgência, nem Votos. E foi apresentada, pelo Partido Socialista, uma Moção relativa ao desempenho da empresa Algar que eu pergunto ao senhor líder de bancada, Deputado Carlos Costa, quem é que fará a apresentação da mesma?-----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** respondeu: o senhor Deputado Adriano Cabrita. ----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado Adriano Cabrita tem a palavra. -----

O Deputado **Adriano Cabrita (PS)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento o Executivo, Bancadas, Funcionários da casa, Público aqui presente e quem nos assiste online lá em casa. -----

Vou então passar a ler a nossa Moção: -----

“A bancada do PS na Assembleia Municipal de Loulé, consciente do incumprimento por parte da empresa ALGAR, responsável pela recolha e tratamento de lixos recicláveis no concelho de Loulé, na recolha em tempo útil de resíduos para reciclagem, vem apresentar a seguinte Moção. -----

Considerando que o atraso na recolha destes lixos destinados à reciclagem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

compromete os esforços em prol da preservação ambiental no nosso município. Considerando que a adequada gestão de tratamento e tratamento de resíduos são fundamentais para a proteção dos recursos naturais, a redução da poluição e a construção de uma sociedade sustentável. -----

Considerando que esta bancada está comprometida em zelar pelos interesses dos municípios de Loulé, incluindo a prestação eficiente dos serviços por parte da empresa concessionária. Pelo facto de ao longo dos últimos anos termos sido confrontados com inúmeros relatos de cidadãos de todas as freguesias do concelho de Loulé, que denunciam falta de eficiência e a frequente inoperância na recolha de resíduos por parte da Algar. Tais problemas incluem atrasos sistemáticos na recolha, contentores sobrelotados, falhas na recolha seletiva entre outros, que não apenas comprometem o bem-estar dos nossos munícipes, mas também contribuem para um impacto visual negativo que afeta a imagem do nosso concelho. -----

Assim, a bancada do PS propõe que a Assembleia Municipal de Loulé delibere: -----

1. Requerer à empresa ALGAR que apresente de forma urgente um plano de ação detalhado com prazos específicos e metas claras, para resolver o problema na recolha inadequada de resíduos destinados à reciclagem no concelho de Loulé; -----
2. Solicitar ao município de Loulé que intensifique a supervisão e controlo dos serviços prestados pela empresa ALGAR, garantindo o cumprimento rigoroso do contrato de concessão; -----
3. Pedir ao município de Loulé a tomada de medidas enérgicas, incluindo a revisão contratual e a aplicação de penalidades, tais como multas, sanções, caso a empresa Algar não cumpra regularmente com as obrigações contratuais; -----
4. Estimular a participação ativa da comunidade local através de campanhas de sensibilização e programas de educação ambiental, no sentido de promover a redução e utilização e reciclagem dos resíduos sólidos. -----

Assim, a bancada do PS pede o apoio dos membros desta Assembleia com o voto favorável a esta Moção, por forma a unir esforços e a garantir que a ALGAR cumpra as suas obrigações por o nosso concelho. Loulé 11/12/2023. -----

Depois de apresentada esta Moção, depois de enviado aos serviços esta Moção, esta bancada considerou pertinente que pudesse constar aqui um outro ponto para além destes 4 que acabei de referir que seria, à semelhança do que já aqui também tem acontecido nesta Assembleia, solicitar a presença do Conselho de Administração da ALGAR, numa próxima sessão desta Assembleia Municipal, com o objetivo de nos dar aqui alguns esclarecimentos, como, aliás, tem sido prática. -----

Portanto, esta seria a nossa Moção, com esta alteração que consideramos que seria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

pertinente e que nos poderia ser mais esclarecedora. Portanto esta é nossa Moção, senhor Presidente, com esta proposta que caso se considerem pertinente, poderia constar.-----

O **Presidente da AML** disse: Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra. Solicitando também que se pronunciem, nomeadamente depois, quando os líderes de bancada usarem da palavra sobre a introdução deste novo ponto à Moção, que entretanto tinha sido apresentada.-----

Senhor Deputado Carlos Martins, do BE tem a palavra.-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente, em seu nome cumprimento todos os presentes e os que estão em casa. Estamos perfeitamente de acordo com a Moção apresentada pelo PS, assim como as referidas recomendações. Como sabemos, torna-se cada vez mais evidente que a qualidade do serviço prestado pela ALGAR tem piorado nos últimos anos, apesar dos custos inerentes com a deposição dos resíduos ter sofrido um agravamento exagerado dos preços. O preço atual tonelada é de 74,80 €. -----

O Bloco de Esquerda há muito tempo tem vindo a alertar para o mau funcionamento, quer do aterro sanitário, na Cortelha, quer do agravamento do serviço de recolha de resíduos urbanos e reciclados. A Presidente na altura, confrontada a Presidente da Comissão da Administração da ALGAR, afirmou que são as pessoas que põem as coisas fora dos contentores, o que achamos uma maneira hábil de limpar as mãos. Em toda a zona turística, não só os contentores reciclados que estão cheios, e no Verão, com o aumento exponencial da população, as pessoas não têm onde pôr os plásticos, principalmente os plásticos e põem ao lado, e então o vento encarrega-se de espalhar por todo lado. -----

Como sabemos, os municípios detêm 44% do capital social da empresa e com direito a um administrador da parte pública. E a primeira pergunta é se alguém ligado ao Executivo nos possa responder, qual tem sido a sua posição em defesa do interesse público? Através da AMAL, já tentaram comprar a parte privada, mas sem sucesso. Também sabemos que dos 16 municípios do Algarve, 12 são geridos pelo PS o que obrigava a uma vigilância de proximidade em relação à atividade da empresa. O PS há oito anos que é Governo e, nos últimos dois anos, com maioria absoluta, não tomou medidas adequadas para pôr termo a esta situação. Privatizar serviços e transformar em negócios privados tem sido o lema dos governos do PS e do PSD. A concessão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

passou a privados em 1995 e está privatizada desde 2014. Os municípios e os partidos, através da AMAL, têm a obrigação e agora a oportunidade de reverter esta situação e recuperar a empresa para o controlo público. Aproveitando que seria muito importante, e isto já é a resposta ao ponto 5 da recomendação do PS, aproveitando, seria muito importante a realização de uma Sessão Temática para abordar a qualidade do serviço público prestado pelas empresas, não só da ALGAR, mas também das Águas de Portugal que são aquelas que têm capital público. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Antes de mais os meus cumprimentos à Mesa, ao senhor Presidente da Câmara, Vereadores, senhores Deputados, público aqui presente e quem nos assiste em casa. -----

Relativamente a esta Moção, dizer que não é admissível que sejam as autarquias a substituir-se à ALGAR no cumprimento das suas responsabilidades. A solução que se impõe é a reversão da privatização da ALGAR, que está privatizada desde 2014, tendo anteriormente sido concessionada a privados, em 1995. É necessária a recuperação do controlo público desta empresa. A recolha geral de resíduos sólidos urbanos é um serviço público essencial a que as populações têm direito e só a gestão pública do setor está em condições de garantir os objetivos desta Moção e outros, que sejam cumpridos. Relativamente ao ponto que a bancada do PS sugere acrescentar à Moção, nada a opor. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Deputado João Carlos Santos, do PSD tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Cumprimento a Mesa na sua pessoa, cumprimento o Executivo, respetivas Bancadas, o público que aqui está presente e quem nos assiste em casa. Relativamente a esta Moção apresentada pelo Partido Socialista, o Partido Social Democrata não vê nenhum problema. Realmente esta é uma temática que se adensa naquilo, nomeadamente, que são os grandes polos urbanos do nosso concelho. Acreditamos também que as nacionalizações não é o caminho certo para este tipo de empresas, mas sim termos mais mecanismos de controlo, mais mecanismos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

fiscalização daquilo que é a atividade destas empresas e que facultam este tipo de serviços. Realmente e no seguimento daquilo que foi a intervenção aqui do Deputado do Bloco de Esquerda, Carlos Martins, temos que pensar que 12 municípios desta região são do Partido Socialista, com certeza que esta empresa, dando toda uma série de serviços, facultando uma série de serviços a estes municípios, também deveria de existir aqui uma pressão maior em torno da mesma e realmente não acontece. Há aqui uma displicência qualquer, a certos níveis, que deverá ser realmente averiguada. E pronto e todo e qualquer Moção e ideias que possam realmente ajudar a melhorar o serviço proporcionado por esta empresa, pois claro que terá a nossa concordância. Agora, nacionalizações é que não. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado Carlos Costa, do PS tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Nesta primeira intervenção, cumprimento o senhor Presidente e na sua pessoa, todos os presentes e os que nos estão a ouvir pelos meios audiovisuais. ----- Sobre como foi dito pelo Deputado que fez a leitura da Moção, houve aqui, não digo um esquecimento, mas, portanto, uma ponderação no sentido de propormos aqui à Assembleia Municipal, o reunirmos, primeiro em sede de Conferência de Representantes com as administrações e depois uma Temática, como foi proposta pelo Bloco de Esquerda. Tudo isto faz sentido no sentido de tentarmos resolver e pressionarmos estas empresas a cumprirem o que está protocolado e o que está contratualizado. Portanto, isso passa por esta iniciativa e passa, enfim, pelo nosso papel também de vigilância e de escrutínio do desempenho da ALGAR como também das Águas do Algarve. Disse. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Continuam abertas as inscrições, se algum senhor Deputado ou Deputada, quiser usar da palavra. ----- Assim sendo, eu vou pôr à consideração do plenário a sugestão feita pelo Deputado Carlos Martins. Foi feita uma pergunta ao Executivo relacionado com esta matéria. Como sabem, no período das Moções, não é suposto o Executivo usar da palavra. De qualquer maneira, como foi feita uma pergunta direta sobre esta matéria, que pode ter influência na votação da mesma, eu ponho à consideração do plenário, sob se devo ou não conceder a palavra ao Executivo para que responda à questão do senhor Deputado Carlos Martins, que penso que terá sido o que é que o Executivo tem feito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para salvaguardar os interesses do município nesta matéria. Para informar se sabem o que é que o responsável da parte pública tem feito? Esta é a questão recentrada, portanto, agradecia que os líderes de bancada se pronunciassem sobre esta matéria. Começamos por uma ponta, Carla Gomes. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** disse: Nada a opor. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhora Deputada Ana Poeta, do PAN tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: Nada a opor. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Deputado João Carlos Santos, do PSD tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** disse: Nada a opor. -----

O **Presidente da AML** disse: Aproveito para informar que a Deputada Isilda Guerreiro do CDS, informou que teve um imprevisto e vai chegar mais tarde. Senhora Deputada Sandra Castro, do CHEGA tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** disse: Nada a opor.-----

O **Presidente da AML** disse: Assim sendo senhor Presidente, gostaria de saber se pretende esclarecer a questão que foi colocada? Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. O administrador que foi designado, e aliás indicado pelos municípios, pouco mais pode fazer do que dar resposta dentro das suas possibilidades às inúmeras, às centenas de reclamações que os municípios têm remetido através dele, para que o problema não fosse tão gravoso como é hoje. Portanto, tem sido esse o papel que ele tem tido junto dos municípios, o de levar, digamos, as preocupações que em inúmeras reuniões tem havido de forma recorrente na AMAL sobre esta matéria. Posso dizer que não há reunião nenhuma da AMAL em que este assunto não seja analisado. Portanto, e é a participação que ele tem tido nessa matéria e muitas vezes muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

valiosa para responder com a celeridade a um problema que já está, como todos sabem, muito latente nos nossos concelhos do Algarve. Basicamente, é o que eu posso esclarecer nesse sentido.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Não sei se mais algum dos senhores Deputados ou Deputadas pretende usar da palavra? -----
Assim sendo e não existindo inscrições, vamos passar à **votação da Moção relativa ao desempenho da empresa ALGAR**, apresentada pelo Partido Socialista: -----

Proposta de Moção 27-2023 [AML] - pelo Partido Socialista, referente ao desempenho da ALGAR. -----

O **Presidente da AML** disse: Tendo sido colocada a **Moção** à votação, esta foi **aprovada por unanimidade.** -----

O **Presidente da AML** disse: Agora que a votação se realizou, informo também que no âmbito da Assembleia Intermunicipal, foi aprovada uma Moção também apresentada pelo PSD, que teve a introdução de um ponto apresentado pelo Partido Socialista relativo a esta matéria e o ponto que foi introduzido e aceite pelo PSD, foi a de "início do estudo da reversão da situação de privatização da empresa". Efetivamente, o que se verifica é que o serviço da empresa após a privatização tem diminuído e que os municípios, na sua globalidade, também veriam com bons olhos a reversão desse processo, que não seria propriamente uma nacionalização, seria ao fim ao cabo, repor a situação que já estava anteriormente e que penso que só poderá ser feita através do processo negocial e de aquisição da parte privada por parte da parte pública. -----

Portanto, a Moção apresentada pelo Partido Socialista relativamente ao desempenho da empresa ALGAR, foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

- Apreciação de Assuntos de Interesse do Município e formulação de perguntas orais pelos Deputados Municipais; -----

O **Presidente da AML** disse: Vamos assim passar à Apreciação dos Assuntos de Interesse do Município e formulação de perguntas orais pelos Deputados Municipais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra. Recorda-se que, nos termos do n.º 2 do artigo 52.º do Regimento, cada intervenção dos Deputados não deve exceder quatro minutos e o direito de resposta dois minutos. Nos termos do n.º 5 do mesmo artigo, o tempo atribuído aos Grupos Municipais e o Executivo pode ser cedido entre si, até ao limite de 50% dos tempos iniciais. Recorda-se também que o Executivo tem 17 minutos e 30 segundos para responder e estão abertas as inscrições. Vamos utilizar, como tem sido feito nas últimas Assembleias, o sistema de pergunta resposta, portanto, em vez de juntar as respostas todas para o fim, a cada pergunta, o Executivo responderá. --- Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra.-----

Senhora Deputada Ana Poeta do PAN, tem a palavra.-----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. --- Eu tenho uma questão muito breve. Estava prevista a entrega de 5 habitações em Salir para o dia de ontem e foi adiada para o dia 28. Esta bancada gostaria de saber o porquê desse adiamento? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada senhora Deputada. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, muito obrigado. Houve uma incompatibilidade de agendas que não era suposto existir, mas que aconteceu e, portanto, isso explica o adiamento para o dia 28 da entrega das chaves.-

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhora Deputada tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Espero que a incompatibilidade de agendas tenha sido com as pessoas que iriam receber as chaves. Portanto, está-me a dizer que por uma questão logística ou política, as pessoas não vão passar o Natal nas casas novas?-----

O **Presidente da CML** disse: Não vão passar o Natal nas casas novas, mas passarão o Ano Novo. Nós estamos a contar, a menos que surja qualquer outra circunstância impeditiva, o que neste momento não estamos a prever. Mas esta questão de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

coordenação de agendas acontece, não é nada, estamos a falar do adiamento de poucos dias.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Tem a palavra senhora Deputada Ana Poeta do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: Está-me a dizer que estão 5 casas vazias neste momento por entregar porque alguém não pôde vir fazer uma fotografia. É isso? -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: O que acontece é que estamos a falar de muito poucos dias. Não, eu respondo-lhe, nós temos o direito, aqueles que se empenham, que trabalham, tornar público no resultado final de trabalho que nos dá a nós enorme satisfação, trabalhar e ter um resultado final muito positivo para as pessoas, que é um primeiro sinal, mas temos todo o direito e temos até a obrigação de convidar aqueles que no Governo se associaram, porque são eles os autores desta política de habitação, de os convidar e tê-los cá, numa cerimónia pública. Não vejo qual é o mal, eu pensei que a senhora pudesse neste momento, enfim, dar os parabéns, que é o pontapé de saída para uma política que é uma política importante para as pessoas. Estamos a falar de meia dúzia de dias. Não vejo qual é a circunstância assim tão grave numa situação destas. Eu não compreendo, sinceramente, senhora Deputada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados que pretendam usar da palavra. Deputada Carla Gomes da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Só aqui uma nota relativamente à intervenção da Deputada Ana Poeta e também aqui relativamente à resposta do senhor Presidente. A cerimónia pública poderia ocorrer mesmo com as pessoas a habitar nas suas casas, mas tudo bem. A pergunta desta bancada é a seguinte, decorre no momento uma empreitada no Bairro da Asa Branca, em Quarteira e esta bancada gostaria de saber se o Executivo tem conhecimento de quais são as obras específicas que lá estão a ser realizadas? Muito obrigada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** disse: Não temos conhecimento. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite, sintam-se a todos cumprimentados na sua pessoa. Senhor Presidente, esta semana chegaram-me algumas queixas por parte de funcionários envolvidos nas execuções fiscais, que estavam sob grande pressão para atingir objetivos mensais. Mencionaram que existia milhares de euros, por exemplo, em contas de água não pagas e quem devia, não procedia ao devido corte. Mencionaram-me outras coisas e eu aponte aqui, e isto é que me deixou curioso. Gostaria que me esclarecesse se é verdade que funcionários camarários alegam sobre a existência de comissões de cerca de 20.000,00 € anuais pagas a 2 funcionários desta casa sobre as execuções fiscais realizadas. A questão que lhe faço não é se é verdade se são 2, mas sim, se é verdade, este facto e se moralmente não seria de bom tom que os senhores gastassem esse dinheiro na melhoria de condições de vida das pessoas em geral, em vez de andarmos a distribuir comissões. E já agora, se isto é verdade, pode responder a esta Assembleia qual o nome dessas 2 pessoas ou se mais uma vez é necessário colocarmos esta pergunta por escrito? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Sobre a questão Senhor Deputado Bruno Guerreiro, não existe nem nunca existiu objetivos financeiros ou de cortes ou de execuções fiscais. As execuções fiscais decorrem da lei, tudo o que são as tarifas aplicadas pelo município têm um prazo de pagamento, findo o qual há um aviso emitido a todos os munícipes que devem regularizar, não regularizando em tempo útil, é emitido um aviso, um auto para início do processo de execução fiscal. Em vários momentos, houve vários munícipes a encaminharem-se para os serviços da Câmara pedindo sistemas de pagamento prestacional. Todos os munícipes que têm dificuldades económicas e financeiras, ao abrigo do Regulamento Loulé Solidário, são apoiados no pagamento da água, da luz,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

do gás, etc. e todos aqueles que, não tendo dificuldades financeiras e não honrando os compromissos do pagamento da água, que é um bem absolutamente essencial, evoluiu para execução fiscal e depois receberão a respetiva execução e é decorrente da Lei, da legislação em Portugal. E se quiser que depois que lhe seja remetida, qual é a lei em particular, pode colocar a questão por escrito, que decorre depois, o processo de execução fiscal e sobre essa matéria tudo o que é processado, todos os valores que são emitidos, todas as cobranças adicionais, os juros que são cobrados, o processo de execução fiscal decorre inequivocamente da Lei e quem está à frente do Executivo Municipal tem a obrigação de o fazer cumprir, sob pena de ser responsável criminal e financeiramente sobre estas questões. E quanto a isso, se não fui esclarecedor, por favor, emita a sua questão e os serviços da Câmara responsáveis e que trabalham sobre estas matérias emitirão a resposta ainda melhor do que a minha, com certeza, obrigado.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Deputado Bruno Guerreiro tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: A questão é, pagam-se comissões sobre essas execuções fiscais a funcionários desta casa, ou não? -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Os valores decorrentes das execuções fiscais e o seu processamento decorrem inequivocamente da legislação em vigor. ----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Desculpe-me lá de voltar a carregar, a resposta é fácil, existem comissões ou não existem comissões? Sim ou não? -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: A execução fiscal tem um valor adstrito ao executante fiscal, como decorre da lei. E foi isso que eu lhe disse, se quiser averiguar a legislação, explicar-lhe-á melhor do que eu, o que é que decorre da lei.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Senhor Deputado Bruno Guerreiro, PSD tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente, foi muito esclarecedor. Já agora, voltando aqui ao assunto da minha colega do PAN, será que a entrega das casas não teve nada a ver com o prazo legal de reclamação por parte das pessoas desse concurso? Por exemplo, imagine que ao João tinha sido atribuído e a mim não tinha sido atribuído, existe um prazo legal, salvo erro, de 10 dias úteis para a reclamação. Será que não foi para se defenderem dessa situação que, eventualmente, não as entregaram ontem e vão entregar só dia 28?---

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: Foi pelas duas situações, nós temos que cumprir a Lei, foi por incompatibilidade de agenda e também para esperar o período legal em que pode haver alguma reclamação, também foi por isso.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro do CHEGA. (a alternância não só funciona entre os partidos mas também entre as pessoas).-----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. -----

Nós ficámos com uma questão por responder na última Assembleia e gostaríamos de saber se já sabem responder a esta Assembleia, qual foi o valor com que contribuíram para o Portugal Masters em anos anteriores e qual foi o valor que este ano recusaram a participar o que levou à não realização do evento no nosso concelho. Obrigada.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Vice-Presidente tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Boa noite senhora Deputada, o valor da participação do município de Loulé para o Masters 2022 foi de 240.000,00 €, o valor do "prize Money" dos jogadores, portanto, que é isso que está em causa, no ano de 2022 rondava 1 milhão e 800 mil euros e no ano de 2023 foram solicitados 3 milhões de euros. Conforme creio ter ficado claro, se não ficou, ficará agora, era exclusivamente a Câmara Municipal de Loulé a decidir sobre que montantes participar para a manutenção do Masters. Houve efetivamente várias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

entidades, Turismo de Portugal, Região de Turismo do Algarve, neste caso todos os 16 municípios, e as entidades privadas que também entram financeiramente para a realização deste evento e não houve um entendimento para a diferença de 1 milhão e 800 mil euros para 3 milhões de euros de "prize Money". Essa é a razão objetiva pela qual o Masters não se realizou no concelho de Loulé em 2023.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Tem a palavra senhora Deputada. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** disse: Peço desculpa, no ano de 2022, a Câmara participou com 240.000,00 €, este ano 2023, teria que participar com quanto para ser aceite o Portugal Masters? Não consegui perceber a resposta, só percebi o valor do *prize money* deste ano. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente, muito obrigada senhora Deputada. Eu não lhe mencionei, porque nunca se chegou a um montante da Câmara Municipal de Loulé. Antes de se decidir sobre a participação dos municípios, é uma decisão que está dentro do âmbito do Turismo de Portugal e a majoração maior do "prize Money" seria via Turismo de Portugal e não se chegou a esse entendimento, portanto, nem se chegou a negociar com os municípios a participação devida.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Há dois Deputados inscritos do PSD, Bruno Guerreiro e Hélder Faísca, tem a palavra o senhor Deputado Hélder Faísca. -----

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, obrigado. Permita-me na sua pessoa, cumprimentar todos os presentes e quem nos assiste lá em casa. -----

Eu gostava só de abordar aqui, o corte da Praça da República ao sábado de manhã. Eu não ponho em causa se deve cortar se não deve cortar, se o mercado de produtores deve ser feito na Praça da República, se não deve, não é isso que está em causa. O Executivo toma a decisão e nós só temos que a respeitar. Agora aquilo que eu acho é que quando se corta uma via ao trânsito, nomeadamente a Praça da República, a um sábado de manhã, deve ser, de facto, para a entregar aos peões, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não é isso que está a acontecer, nem há ordem nenhuma sobre o assunto. Porque é assim, a sul da Cerca do Convento, o estacionamento é igualzinho a um dia de semana. Não sei se é pago, se não é pago, mas é igualzinho a um dia de semana. Está cheio. Em 90% dos sábados está um camião da edilidade estacionado junto às baias ao pé do parque, na parte sul junto ao monumento à saída da Rua das Lojas, e depois acho que ninguém sabe quando é que é aberta, porque 99% dos sábados, às 4h da tarde, o trânsito desce e não sobe porque os produtores quando saem tiram a baia e não voltam a pô-la. E então os carros descem e não sobem, e ninguém sobe porque as baias lá estão. Eu acho que deve haver algum ordenamento, as baias também, se é um sábado de manhã, as baias, se calhar, deviam ter outro aspeto e, de facto, tem que se controlar, se abre, se não abre, se calhar era de bom tom pedir aos comerciantes para estender as esplanadas para a estrada, para que se percebesse que a estrada era dos peões. Acho que deve haver algum ordenamento na “coisa”, fica assim um ar menos digno, digo eu. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, muito obrigado. Eu acho que o senhor Deputado tem alguma razão naquilo que diz. Acho que pode haver maior cuidado da Câmara relativamente à boa gestão no período em que é cortado e ter algum serviço ali e, portanto, repor imediatamente a situação, de acordo com aquilo que está planeado, porque o que acontece muitas vezes, eu tenho assistido eu próprio a isso, é que há um que tira as baias e depois ficam ali e elas não são repostas, o que causa alguma confusão na gestão do trânsito, nos sábados à tarde, aqui na Praça da República. Portanto, vamos ficar mais atentos e vamos fazer um esforço para que as coisas corram melhor.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Senhor Deputado Carlos Martins do BE, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Mudando um pouco de assunto, porque a habitação continua-se a brincar com a habitação às casinhas, e vamos falar também de outros assuntos. -----
Eu queria perguntar sobre a Zona Industrial de Loulé, como sabemos, foi construída com dinheiros públicos e da CEE com o objetivo de retirar certas atividades da zona urbana da cidade. Tem um Regulamento específico que obrigava os proprietários dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

lotes a construir após determinado tempo. Passado tantos anos, verificamos que existem muitos Lotes por construir e que alguns têm estado à venda por preços especulativos, votados ao abandono, transformando os terrenos em autênticas lixeiras. A título de exemplo, o NERA está instalado em terrenos municipais e com participações diversas do município, nesta altura, tem alugado as instalações onde eram feitas exposições. A Câmara foi ouvida? Primeira pergunta. -----
A Câmara sabe quantos Lotes se encontram nesta situação por construir? -----
Quando pensa a Câmara intervir no sentido de obrigar a construção ou utilizar o direito de preferência para aquisição dos respetivos lotes? -----
Por fim, a Câmara tem mantido diálogo com representantes das empresas das Zonas Industriais aqui alargada às mais existentes? Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Senhor Deputado, as suas questões fazem-nos aqui perceber que é a altura de fazer um balanço. Fez aí várias questões, nós tomamos nota, vamos fazer um ponto de situação da situação atual nos lotes, nas atividades que ali acontecem em lotes que não estão ocupados, não estão construídos. Estranho muito que existam lotes à venda porque, como sabe, de acordo com o Regulamento isso está interdito, no entanto, vamos lote a lote, fazer um ponto de situação e teremos todo o gosto em trazer aqui uma informação bem estruturada sobre qual é a situação de lote a lote na Área Empresarial de Loulé. Portanto, coloca a questão, acho que já há algum tempo que não falávamos nisso, felizmente é uma área empresarial que tem tido incremento nos últimos anos, concentra atividade económica da maior importância para a região e naquela, presumo que estará a referir-se ao Núcleo primeiro da Área Empresarial de Loulé, essa parte há ali, de facto, alguns lotes que estão ali “encalhados” há muitos anos e que bem poderiam estar a servir a economia da cidade e a economia da região. Vamos ver tudo isso e vamos dar uma resposta bem elaborada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Dou a palavra ao Deputado Bruno Guerreiro do PSD. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Só um aparte, a nível da Zona Industrial de Loulé, nós temos a melhor zona industrial da região. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Senhor Presidente, o mês passado foi inaugurada uma escola, a Escola das Hortas de Santo António. Veio cá o Ministro da Educação. A questão que lhe faço é, o empreiteiro já tinha entregue a obra no dia da inauguração? Esta já tinha licença de utilização? Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** respondeu: Eu desconheço, até porque tanto quanto sabe as obras municipais não têm propriamente, não estão submetidas a essa figura de Licença de Utilização, tanto quanto sei. No entanto, preciso de confirmar esta minha afirmação. De qualquer maneira, a escola é uma boa escola, a escola serve uma população que, foi dito na altura, o número exato de alunos, é uma escola que foi aberta para a alegria de muitas famílias e é curioso que os senhores, quando a Câmara Municipal de Loulé se propõe entregar casas que são as primeiras, quando tem obras em curso para resolver problemas das pessoas, quando inaugura uma escola, como é o caso, os senhores vão buscar aqueles pormenores, que eu considero de muito pouca importância, para não dizer que são pormenores absolutamente irrelevantes para, enfim, atacarem a Câmara, fazerem disso luta política. -----

Senhores Deputados, nós num caso, estamos a entregar as primeiras chaves, aliás, não são bem as primeiras porque já entregámos algumas chaves no que diz respeito à habitação. Estas construídas de raiz são de facto as primeiras. Noutro caso, temos uma escola extraordinária, elogiada por professores, pelos pais das crianças e os senhores vêm aqui com uma coisa que não entregou, vai entregar 10 dias depois, ou se já tem a licença, se está tudo em ordem! Senhores Deputados, nós assim a fazer política a este nível, eu acho que não dignificamos a função que todos nós aqui desempenhamos.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, a escola é realmente uma escola muito boa. Tive o prazer de já lá ter estado e é só por uma questão de demonstrar às pessoas que se faz muita propaganda política do Partido Socialista. As coisas deviam ser feitas um bocadinho mais com “pés e cabeça” e assertivamente a já agora deixar uma recomendação. Como sabe eu trabalho na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Zona Industrial de Loulé, a rotunda dos bombeiros tinha lá o camião de homenagem aos bombeiros das luzes de Natal, o camião capotou com o vento há quatro noites, foram colocar umas estacas à volta do camião, se não vão fazer nada ao camião, o melhor é chamarem um reboque para ir buscar o camião. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Deputado, eu, camiões separaram-se, os travões avariaram-se, o senhor Deputado, está muito informado disso, convenhamos que eu não tenho esse nível de acompanhamento dos serviços da Câmara. Felicito-o pelo facto de ocupar o seu tempo com esse nível de detalhe e agradeço a sua contribuição nesta discussão. Vamos ver qual é a avaria que o camião tem, porque vamos de facto tratar de solucionar esse problema. -----

Depois queria dizer que podem ter a certeza de cada vez que nós concluimos uma obra, seja ela qual for, maior ou menor, mas que seja uma obra que esteja à disposição e que seja para servir os cidadãos, nós vamos sempre publicitar, vamos sempre fazer uma nota de imprensa a publicitar e isso não é propaganda, porque repare os senhores Deputados talvez desconheçam, mas esta Câmara não tem, por exemplo, uma estratégia de marketing territorial com a contratação de uma empresa. Normalmente, todas as Câmaras têm isso e fazem muito bem. Eu não estou a criticar aquelas Câmaras que fazem isso, mas esta Câmara dá-se a circunstância de, nesse aspeto, não investir praticamente dinheiro nenhum. Portanto, nem sequer nos podem dizer que nós gastamos dinheiro naquilo a que chama propaganda, e que eu chamo o dever de informar de cada vez que inauguramos uma escola, entregamos casas, arrancamos com uma obra de saneamento básico, inauguramos uma estrada nova, seja aquilo que for. Fazemos Notas de Imprensa, que é o mínimo que se pode fazer, e é aquilo a que estamos legalmente obrigados. Nem sequer investimos muito dinheiro a fazer disso grande comunicação em termos de marketing, não fazemos nada disso. Portanto, senhores Deputados, nós fazemos aquilo que devemos fazer e nunca vamos deixar de o fazer. Isso pode ter a certeza, pode, enfim, pode sentir-se incomodado. Eu acho que devia sentir-se feliz pelo seu concelho ter tantas coisas a acontecer e nós podermos comunicar às pessoas o trabalho de cada vez concluimos e de cada vez que as pessoas têm mais um serviço, além daqueles que já tinham anteriormente. Devia felicitar-se por isso e não devia chamar-nos a atenção e chamar a isso propaganda, isso não é propaganda, propaganda é outra coisa. Eu já conheci



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

isso aqui nesta casa, no passado, aqui há uns anos a esta parte.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhora Deputada Ana Poeta do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, peço desculpa, mas na política não vale tudo e eu sinto-me extremamente incomodada com as suas respostas. Como é que o senhor Presidente considera que 5 agregados que têm a vida adiada, é um pormenor? É um por maior, são 10 dias de uma família no inverno, numa época de Natal, são por maiores. O senhor Presidente alguma vez viveu numa casa cheia de bolor ou com frio? Não tem a ver, eu sinto-me extremamente feliz, por podermos entregar 5 casas, acho pouco, mas estou feliz pelas 5 e aquelas pessoas também deviam estar. E o facto de terem entrado ontem e poder inaugurar, como já se fez com outras coisas, na próxima semana, que diferença é que faz a si? A si não faz nenhuma, porque vai sair daqui e vai para a sua casa quentinha e confortável, vamos todos, e aquelas 5 famílias?...Desculpe, mas por ter dado a resposta sinto-me extremamente incomodada e desconfortável com essa resposta.---

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhora Deputada, não se sinta incomodada, porque primeiro não conhece a minha vida, nem conhece o meu historial familiar para saber em que condições eu vivo ou vivi desde que tenho memória. E, portanto, peço-lhe, enfim, que não entre por aí, peço-lhe esse favor, porque senão temos que ter uma conversa os dois para eu lhe explicar coisas que a senhora desconhece. -----

Segundo, ouviu o que o seu colega da bancada do PSD disse, é que além da questão da articulação de agendas, também não foi possível, porque podia existir, eu acho que não vai existir, mas podia existir alguma reclamação relativamente ao critério do júri que atribuiu as casas. E, portanto, o CPA é para cumprir, foi o cumprimento da lei que também nos obrigou a adiar, digamos, as casas relativamente àquela primeira data que tinha sido anunciada. Mas estamos a falar, senhora Deputada, de poucos dias, e porque não queremos que hajam problemas, queremos fazer as coisas como devem ser feitas, é por isso que estamos aqui a falar de poucos dias de atraso em relação à primeira data que comunicamos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Era só para lhe dar resposta acerca da questão da propaganda política. Não sei quanto é que custa uma empresa de marketing digital realmente, mas sei quanto é que custam, por exemplo, os ajustes diretos que fazemos à Total FM. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: Eu peço desculpa se o ofendi, não era minha intenção, mas posso relembrar que a resposta que me foi dada pelo colega de bancada do PSD, podia me ter sido dada pelo senhor Presidente, da questão do adiamento da casa.-----

O **Presidente da AML** disse: Já tinha concluído senhora Deputada? Muito obrigado, tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: Senhora Deputada fique tranquila que não me ofendeu nada, fique tranquila que não me senti ofendido. Não dei a resposta completa, mas depois num segundo momento dei-a e acho que fui absolutamente claro. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do BE.-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Em relação à Zona Industrial, as informações que dispomos é que, entretanto, já foram transacionados alguns lotes na parte antiga. Deduzimos, portanto, que o adiamento da entrega das casas de Salir foi devido a incompetência dos serviços jurídicos por não informarem como deviam, o Presidente atempadamente. Quer dizer, marca-se uma cerimónia desta natureza, que pode criar conflitos com a Lei. -----

A outra questão que tinha para colocar ao senhor Presidente era sobre a Revisão do PDM. Portanto, em outubro, reuniu-se a CEOT (Comissão Especializada do Ordenamento do Território) da Assembleia Municipal, a Câmara, a equipa técnica externa, os técnicos do Planeamento. O senhor Presidente informou que, antes do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

final de outubro, seria entregue a versão final para promover a primeira reunião de concertação com a CCDR e que seria dado devido conhecimento à Assembleia Municipal. Como sabemos, a lei obriga que a Revisão do PDM seja aprovada até ao final deste ano. Como se verifica, tal é impossível levando o Bloco a refletir sobre quando o senhor Presidente fala verdade, que é a sua obrigação perante o órgão fiscalizador da atividade municipal, ou quando está a omitir informação aos membros desta Assembleia. Assim, perguntamos, mais uma vez, em que ponto de situação se encontram os trabalhos de revisão do PDM? -----

Em que data foi entregue o documento na CCDR ou se já ocorreram reuniões de concertação? Obrigado, senhor Presidente. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Senhor Deputado Carlos Martins, tem sido difícil fechar a Proposta de Revisão do PDM, ainda não a entregamos e, nesta altura, não tenho a certeza de que a entreguemos na CCDR até ao final do ano. Tem sido muito mais complicado, formatar todo o processo com todas as peças indispensáveis e, neste momento, não entregamos ainda, isto posso-lhe dizer objetivamente, estamos muito próximos de o fazer, mas neste momento não tenho nenhuma data precisa para lhe poder avançar. Quero também dizer-lhe o seguinte, é que a grande maioria dos municípios do país se encontram exatamente na mesma situação em que o município de Loulé se encontra. Poderá dizer-me que “*com o mal dos outros podemos muito bem*”, é verdade que pode dizê-lo, mas é verdade também que municípios como o município de Loulé, com as características que tem, com a diversidade que tem de território, de situações que tem, não é e todos sabemos disso, não é uma situação fácil. E, portanto, atrasou-se, assumo esse atraso, não escondo aqui nada à Assembleia Municipal. Estamos muito próximos, quando tiver uma data, informarei este órgão em que dia entregámos na CCDR a nossa Proposta para a Revisão do PDM.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu aproveitava para recordar ao senhor Presidente e ao Deputado Carlos Martins, que em sede de Comissão Especializada de Ordenamento do Território, o que ficou assente é que, antes de ser enviado para a CCDR, a proposta tem que ser aprovada em reunião de Executivo. Certo? Ok. E aquilo que ficou assente é que quando a proposta fosse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Handwritten signature and initials

disponibilizada aos senhores Vereadores para ser agendado em sessão de Câmara, que seria enviada para o Presidente da Assembleia que a disponibilizaria também à Conferência de Representantes na mesma altura.-----

O **Presidente da CML** disse: Senhor Presidente, tenho que verificar aquilo que me está a dizer, porque eu acho que tendo nós tido variadíssimas reuniões com os senhores Deputados Municipais através dos seus representantes, e cujos contributos, aliás, reconhecidos por todos, foram vertidos quase, enfim, não diria na totalidade, porque não foi na totalidade, mas foi num número muito apreciável os contributos que foram vertidos na proposta do PDM, vamos ver se é possível. Porque nós estávamos aqui a trabalhar com um calendário para poder o mais rapidamente entregar a Proposta, depois de aprovado em reunião de Câmara e como partimos do princípio que houve várias reuniões com os membros da CEOT e que nada pode ser alterado após a aprovação pela Câmara, em que o passo seguinte, do ponto de vista administrativo, é entregar na CC DR, julgo eu, salvo melhor opinião que não adianta para a boa execução do processo, a entrega aos Deputados através do senhor Presidente desta Assembleia, ao mesmo tempo que entregamos na CC DR, entregar aqui a Proposta. Eu peço desculpa com toda a franqueza, é algo sobre o qual eu tenho que ponderar e refletir um bocadinho melhor.-----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Presidente, eu provavelmente não me devo ter expressado bem, mas a partir do momento em que a proposta estiver fechada, já para não falar a partir do momento em que ela for aprovada, ela passa a ser pública e aquilo que tinha ficado assente era exatamente o envio para o Presidente da Assembleia, que enviaria para os elementos da Comissão Especializada dessa mesma Proposta, que foi aprovada e que foi enviada para a CC DR. Portanto, não estou a ver aqui qual é o impedimento, nem em termos de prazos, mas o senhor Presidente fará o favor de confirmar, porque isto foi o que se passou na reunião e foi o que foi falado. Percebo também, são muitas reuniões, são muitos assuntos e que possa não deter ao pormenor aquilo que foi falado na altura, mas foi isto. Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Deputado João Carlos Santos do PSD. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Presidente da Câmara, no dia 23 de novembro deste ano foi criado, oficializado, o Parque Natural Marinho do Recife do Algarve - Pedra do Valado, o que é que acontece? Esta situação já foi aqui falada várias vezes e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

realmente aquilo que acontece é que esta área marinha de grande prestígio, que vai preservar as espécies raras para a ciência que se encontram naquele local, e que deverá ser uma coisa boa para todos e que todos deveremos abraçar, no entanto, causa sérios constrangimentos a pescadores de diversas localidades algarvias, como, por exemplo, Portimão, Olhão e Quarteira. E o que é que acontece? Neste momento a nível dos pescadores de Quarteira, eles sentem uma necessidade de que, ao perder este grande pesqueiro, eles necessitam de compensações ou medidas de apoio que lhes permitam, de certa forma, fazer a transição para outras zonas de pesca. Mas o que é que sucede? Esta questão tem sido, e pelo que tenho conhecimento, tem chegado ao seu domínio e o senhor Presidente da Câmara nunca fez uma exposição pública de apoio àquilo que são as pretensões destes homens, de ter um fórum onde possam debater, discutir de forma mais contundente com o apoio daquilo que é o seu Presidente de Câmara, porque estes munícipes realmente sentem que não estão a ter este apoio e realmente eu vinha aqui convidá-lo, também à semelhança daquilo que foi feito na manifestação em que o Presidente de Junta, Telmo Pinto, esteve presente, e bem, ao lado dos pescadores, mas, no entanto, sentiu-se a falta da sua presença, senhor Presidente. E então, num espírito de sensibilidade, de concordância, de solidariedade para com estes homens, para com estes munícipes do nosso concelho e da Freguesia de Quarteira, convido-o amanhã a estar às 10.00h ali no Porto de Pesca, a encontrar-se com alguns homens e, de forma simbólica e inequívoca, transmitir esse apoio a essas pessoas. Porque as pessoas só querem uma coisa, que haja um fórum mais aberto para que se possa discutir o programa de compensações e de medidas de apoio a estes homens que vão ter quebras na sua faturação no seu vencimento, porque aquela área vai-lhes ficar interdita. Então, pedia-lhe encarecidamente que, aqui e agora, possa dar uma resposta relativamente a esta situação. Os homens estão a favor da Zona Ambiental do Parque Natural, mas querem a sua ingerência para que se consiga elevar a discussão. -----

Outra situação, senhor Presidente, as rotundas da 125, que atravessam aqui o nosso concelho, as rotundas, elas estão num estado deplorável, elas não dignificam aquilo que é o nosso município. Pode explicar-nos a esta Assembleia, realmente, o que é que se passa com as rotundas e porque é que elas não são limpas ou não são colocadas de uma forma mais, digamos, mais limpa, que é aquilo que se pede. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Informo o PSD que esgotou o seu tempo, se houver alguém que queira usar da palavra, terão que pedir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

el .

tempo a algum dos outros Grupos Municipais. Antes de dar a palavra ao Executivo, que também já está com dois segundos apenas com tempo e gostaria de perguntar se algum Grupo Municipal cede tempo ao Executivo. Quanto tempo senhor Deputado? O Deputado **Carlos Costa (PS)** respondeu 10 minutos. Foram cedidos 10 minutos. Muito obrigado. Peço 10 segundos para atualizar os tempos. -----
Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. O senhor Deputado João Santos desconhece em absoluto, aquelas que têm sido as diligências da Câmara Municipal de Loulé. Desde o princípio, sublinho, desde o princípio, no sentido de ser porta-voz da comunidade de pescadores de Quarteira relativamente a este Projeto da Pedra do Valado. Porque se conhecesse saberia muito bem que tivemos várias conversas, reuniões, eu próprio fiz diligências junto das instâncias superiores com interferência nesta matéria, nomeadamente, e ainda não há assim tanto tempo, recebemos a Fundação Oceano Azul que é, digamos, a entidade promotora da criação desta área protegida marinha, que está no concelho de Silves, fundamentalmente. E se tivesse dado ao trabalho de informar um bocadinho melhor, o pedido a nós, nós em termos de pronúncia pública, quando estive em discussão pública a criação da Pedra do Valado, há de ver na nossa pronúncia escrita que uma das situações que lá está muito clara, é exatamente pedir para a comunidade piscatória de Quarteira compensações. Está lá isso escrito, porque essa tem sido a minha preocupação, porque repare, nós hoje preservamos ecossistemas, procuramos restaurar a biodiversidade, que é o caso aqui na área da Pedra do Valado, mas queremos que isso se faça sem custo para as pessoas. É por isso que eu falo sempre muito em adaptação às alterações climáticas e que essa adaptação se faça com justiça, ou seja, que não sejam aquelas pessoas que, enfim, têm menos rendimentos, como é o caso dos pescadores, que sejam elas a pagar o preço que é preciso pagar para salvaguardar a biodiversidade. E, portanto, eu falei sempre nisso, o senhor Deputado desconhece, mas está a tempo de conhecer, porque essa tem sido a nossa posição desde sempre. E, portanto, queria lhe dar esta informação e que até temos conversas em cima da mesa, conversas concretas a ter com as entidades, que ficaram muito chocadas, devo-lhe dizer, aliás, com a posição que a Câmara Municipal de Loulé tomou, porque conhecem a Câmara Municipal de Loulé como uma Câmara do ponto de vista das políticas ambientais é uma Câmara exemplar no país, e ficaram muito admiradas com a posição que nós tomamos, quando a posição que nós tomamos foi uma posição de compromisso entre, muito bem, vamos proteger o ambiente, vamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

apoiar a criação da Pedra do Valado, mas não podemos esquecer nunca os interesses dos pescadores. Essa foi a nossa posição.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Márcio Fernandes do PS. -----

O Deputado **Márcio Fernandes (PS)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. -----

Eu queria aqui destacar uma pela positiva que o município lançou há poucos dias, que foi a candidatura de bolsa ao apoio no teatro e esta candidatura é uma candidatura que se destina, tanto a companhias amadoras como a companhias profissionais e que visa incentivar a criação e a produção cultural no concelho. Vi também com muito bons olhos o facto de ter um valor de 75.000,00€ que é um valor já aceitável para produção cultural, e o facto também de ter a visão descentralizadora para estas companhias com a obrigatoriedade de espetáculos, tanto no Cine Teatro como também nas freguesias do concelho e em municípios vizinhos também. Portanto, é de saudar estas iniciativas também e esta é uma iniciativa que visa apoiar os pequenos produtores culturais e também as companhias profissionais e trazer a cultura para o nosso concelho. Muito obrigado.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Não houve propriamente uma pergunta, não sei se o senhor Presidente quer dizer alguma coisa? Alerta para a questão do tempo. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu queria apenas, se o senhor Presidente me autoriza, me dê a palavra, eu queria apenas sublinhar aquilo que disse e que faz parte da nossa boa política cultural no município. Ainda hoje o Teatro Dona Maria, que promoveu encontros pelo país fora, esteve hoje aqui em Loulé, a encerrar um ciclo de debates e de auscultação direta com os criadores, os agentes de cultura. Esteve cá o senhor Ministro da Cultura hoje, que encerrou essa iniciativa do Teatro Dona Maria. Essa é uma das muitas medidas que o município de Loulé tem promovido para levar a cultura às pessoas e proporcionar aos agentes de cultura que a criem e que a disponibilizem para a nossa população. Devo dizer que, só no ano passado, para dar apenas aqui um número, porque às vezes os números também falam, traduzem aquela que é a realidade, nós temos cerca de 30 Associações Culturais que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

no ano passado, durante o ano 2022, estou a reportar-me a números de 2022, porque 2023 não está fechado, nós investimos cerca de 910.000,00 € de apoio através de contratos, contratos-programa, a financiar a atividade de cerca de 30 Associações que fazem da cultura, enfim, a razão da sua existência. Portanto, não é qualquer município. Nós podemos fazê-lo, fazemo-lo porque acreditamos que a cultura tem um papel importantíssimo na boa formação e numa boa cidadania num país democrático.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado João Carlos Santos tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu não tendo tempo, gostaria de solicitar à bancada do CDS que nos cedesse tempo. A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, cedeu 2 minutos e meio. --

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** continuou e disse: Senhor Presidente da Câmara, essas diligências que aconteceram elas não foram públicas o suficiente para que tivessem um impacto real na comunidade piscatória de Quarteira. No entanto, esta conversa que o senhor acabou de ter aqui, ela nunca aconteceu antes aqui neste fórum. Realmente é de agradecer todas as diligências que você tomou, juntamente com o seu Executivo, nesta matéria. Esta bancada também procurou fazê-lo relativamente a nível da consulta pública, através do PSD de Quarteira, que também participou. No entanto, este foi um esclarecimento muito importante e agora sabemos que realmente estas matérias, enquanto durar a sua vigência, não irão cair no vazio. No entanto, é importante que o senhor Presidente consiga dar o passo a seguir e o passo a seguir é, embora manifestando esta sua disponibilidade, esta sua sensibilidade para com esta esta luta dos pescadores de Quarteira, deveria sim agora aproximar-se do autarca de Portimão, do autarca de Olhão, sendo as comunidades piscatórias que mais afetadas são pela ausência da possibilidade de se pescar na Pedra do Valado, que consigam os três, fazer um grupo de pressão para que consigam junto da tutela, realmente levar a cabo aquilo que tem que ser feito, que é as diligências no sentido de que a voz destes homens e aquilo que é as suas preocupações e a questão das compensações para que possamos caminhar também para o sentido da transição energética, também para o melhoramento das embarcações, seja uma realidade. Porque estes homens vão sair, já saíram daquela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

zona, vão começar a pescar nas zonas onde os colegas que não tinham tanta capacidade para lá chegar, pescam, sobrecarregando as zonas de pesca existentes. Por isso, o sistema da pesca nesta zona foi alterado e isto, a curto e a médio prazo, vamos começar a ver nuances bastante específicas daquilo que é os efeitos perversos da medida. Por isso, as compensações têm que existir e a discussão tem que ser imediata e exorto que, pela influência que o nosso concelho tem, que fale com os autarcas de Portimão e de Olhão para fazerem esta tríade, digamos assim, e que consigam avançar neste sentido. Obrigado e atenção, desculpe, perdão, as rotundas. O que é que se passa com as rotundas, senhor Presidente?-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML disse: Eu não tenho mais nada a acrescentar. Reafirmo a nossa disposição e o nosso trabalho em curso para conciliar interesses ambientais que são cada vez mais importantes trazer em cima da mesa. Eu não me pareceu que essa fosse a sua posição, o senhor Deputado está só muito preocupado com os pescadores, tal como eu estou, mas nunca se deve esquecer também do ambiente. Essa é que é uma verdade e eu não percebi isso da sua parte, mas tudo bem, tudo bem. Estamos de acordo aqui, em que temos que, de facto, defender os pescadores, porque as coisas positivas ao nível ambiental não devem excluir pessoas e deixar pessoas para trás. E é isso que nós estamos a fazer e vamos continuar a fazer. E aliás, devo dizer aqui também como nota, como nota final deste meu comentário, que não vi em momento nenhuma falta de abertura e de disponibilidade, para além das medidas de compensação que já estão previstas, ainda acrescentar mais qualquer coisa. Portanto, isso foi o que eu vi nas conversas que tenho tido. -----
Sobre as rotundas, bem as rotundas como sabe, é uma área cuja gestão não está cometida à Câmara Municipal de Loulé, e portanto, a nossa capacidade de intervenção ali, está comprometida e dificultada por essa circunstância. É a empresa concessionária que faz a gestão quer da estrada quer das rotundas, mas de qualquer maneira tomo boa nota daquilo que me diz, vamos ver, ainda assim, se nos permitirem, enfim, arranjar e preparar as rotundas para que possam transmitir uma boa imagem da estrada no nosso concelho nós podemos fazer essa diligência. Oxalá nos permitam, porque também não há de ser assim coisa tão complicada de fazer, portanto, arranjar ali e melhorar o aspeto daquelas rotundas. E, aliás, lembra-me aqui o senhor Presidente da Junta de Boliqueime que Boliqueime pediu, portanto, à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

entidade gestora, presumo que às Infraestruturas de Portugal, ou à concessionária, para fazer o embelezamento e que esse problema que é seu pedido, já foi aliás aqui discutido nesta casa, nesta Assembleia.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado Nelson Brasão tem a palavra. -----

O Deputado **Nelson Brasão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime)** tomou palavra e disse: Boa noite a todos, para ser sucinto, a Junta de Freguesia de Boliqueime, já há alguns meses, fez o pedido à IP para fazer o embelezamento de todas as rotundas que estão na freguesia e eu trouxe esse assunto cá, à Assembleia Municipal, e na altura tínhamos ficado, portanto, nós já estamos a contratar os serviços para fazer o embelezamento, e na altura, falamos aqui na Assembleia que iríamos pedir, a contribuição à Câmara para fazer esse embelezamento. Era só isto que tinha para acrescentar. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Isilda Guerreiro do CDS tem a palavra. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Cumprimento na sua pessoa os presentes e os que nos assistem lá em casa, por economia de tempo. Trago aqui apenas duas questões muito simples. O estado da saúde em Portugal é calamitoso, todos nós sabemos, assistimos todos os dias às notícias sempre que abrimos um Telejornal. Foi anunciado pelo Ministério da Saúde que iria proceder à colocação de novos médicos especialistas no Algarve. Preocupa-nos então a habitação, há habitação disponível para acolher estes profissionais? É importante prevenir que aconteça com estes profissionais o mesmo que aconteceu com os professores, que acabaram por recusar a colocação das vagas por falta de opção de habitação e colocação nas creches e infantários dos seus filhos. A questão aqui é, se o Executivo está sensível a esta questão e está cooperante no sentido de conseguirmos receber estes profissionais tão valiosos para a nossa região já massacrada. Outra questão seria a do Pavilhão de Almancil, quando é que está prevista a inauguração? Sabemos que já foram auscultadas algumas coletividades, mas não sabemos mais detalhes e gostaríamos de saber. Muito obrigada. Quando é que vai ser inaugurado e se já foram ouvidas coletividades no sentido de utilização do Pavilhão. Não ouviram coletividades nenhuma. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhora Deputada Isilda Guerreiro, na Assembleia Municipal Temática do passado dia 24 de novembro, o tema foi de facto a habitação e o que foi referido é que o município tem dentro da sua estratégia, consagrado soluções de renda acessível. A renda acessível é precisamente com o foco desse tipo de profissional, dessas áreas da saúde, da educação, da segurança, que possam aceder, cujos preços de mercado são demasiado elevados para os seus níveis de rendimento, poderem usufruir dessas habitações. Aliás, as 5 de Salir enquadram dentro da lógica da renda acessível, 34 dos fogos da Clona serão integrados dentro da lógica da renda acessível, e para além disso, existe a lógica também do subsídio ao arrendamento do município de Loulé. Está regulamentado, esse subsídio ao arrendamento tem beneficiado centenas de famílias, nos últimos anos, e vai ser lançado novo concurso para o próximo ano para que as famílias que assim necessitem, para que o mercado também permita absorver essas necessidades. Também nessa Assembleia Municipal foi mencionado que o licenciamento de fogos de construção de iniciativa privada estão a aumentar, as iniciativas públicas também como saberão e poderá recuperar essa Assembleia, a informação que foi partilhada de uma forma mais estruturada e até com uma localização geográfica das medidas que estão a ser implementadas pelo município. É verdade que a habitação não é uma solução imediata. É verdade que houve várias questões conjunturais que nos levaram até aqui, mas garantidamente as soluções para os profissionais, para as antigas casas de funções, estão enquadradas dentro da Estratégia Local de Habitação e os profissionais de saúde serão seguramente candidatáveis a essas soluções.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Não temos mais inscrições, pelo que iria passar ao Período da Ordem do Dia. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

3- Período da Ordem do Dia;

O **Presidente da AML** começou por informar que o senhor Presidente da Câmara solicitou o agendamento para a Assembleia Municipal de duas propostas aprovadas na última reunião do Executivo Camarário, nomeadamente a **Proposta 2619-2024**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

U -

[GAIQ] - Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de 2023, para conhecimento, que por lapso, consta na Ordem de Trabalhos e foi enviado como sendo para deliberação, mas não é, é apenas para conhecimento, e a **Proposta 2516-2024 [DGP] - Aprovar o Recrutamento para o Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas e deliberar aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal para recrutamento do Cargo mencionado; para deliberação; Autorização para abertura de procedimento concursal e composição e designação de júri**, nomeadamente para a área das pessoas do município. Os documentos foram-vos enviados, e uma vez que esta sessão é essencialmente, por lei, para o debate e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano e matérias conexas, a Mesa propõe que seja aceite a introdução de ambas as alíneas para a parte final da Ordem de Trabalhos. Aliás, neste mesmo sentido se pronunciaram alguns dos líderes de bancada auscultados sobre esta matéria. Se todas as matérias forem analisadas nesta sessão, muito bem. Caso contrário, a mesma terá que ser concluída num outro dia e foi já articulado em sede de Conferência de Representantes que, se houver continuação da sessão, esta terá lugar na próxima segunda-feira, 18 de dezembro. Alguém pretende fazer uso da palavra sobre esta matéria? -----
Senhor Deputado Carlos Martins do BE, tem a palavra.-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Tal como enviamos por Email, o Bloco de Esquerda não está em condições de poder discutir nesta sessão, estas 2 Propostas. Pela simples razão porque temos um documento muito importante, que é o Orçamento, que são 900 páginas ou coisa parecida, tivemos 2 Atas, cada uma tinha 70 e tal e páginas e houve alguém que teve a preocupação de ler. E, então, temos aqui demasiados pontos e nós não estamos em condições, aliás, nem lemos as propostas, não estamos em condições de nesta sessão, esses assuntos serem discutidos e propusemos que fosse agendado uma reunião para segunda-feira. Uma coisa é, se houver vagar, discute-se e nós não concordamos. Portanto, nós concordamos que as 2 Propostas sejam enviadas para outra sessão ou para o ano. Não vejo nenhuma urgência no assunto! Porque assim não dá, nós queremos decidir em consciência e não podemos decidir porque a Câmara aprovou na segunda-feira e hoje temos que aprovar. Portanto, o Bloco de Esquerda não aceita essa solução. ----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Eu de qualquer maneira diria sobre isso o seguinte, em termos teóricos o senhor Deputado está cheio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de razão naturalmente, mesmo quem sou eu para dizer que tem ou deixa de ter, mas no meu ponto de vista, está cheio de razão. Em termos práticos, nós estamos a falar de duas Propostas, que uma delas é para conhecimento, ou seja, é para nos limitarmos aqui a ouvir aquilo que nos vêm apresentar, não tem qualquer tipo de votação, é para conhecimento que é, nomeadamente, a questão do **Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade**, é para conhecimento exclusivamente. Portanto, não tem qualquer tipo de estudo, aquilo que é para ser apresentado para além da documentação enviada, que percebo que não tenham tido tempo de ler, esse documento será apresentado aqui. -----

A outra questão, do **Procedimento Concursal e composição da designação de um júri**, é aquilo que passa dezenas de vezes por esta Assembleia, que apenas tem a decisão de prover o cargo que está previsto e que propõe a composição de um júri. Aliás, como também já do antecedente, e depois de algumas dúvidas sobre a matéria, passou a ser por voto secreto. Portanto, o que quer dizer que, quando analisarmos a alínea que já está na Ordem de Trabalhos relativamente a um cargo de direção de segundo grau, se trata apenas de em vez de preencher um boletim de voto, preencher dois, e rapidamente também se vê quem é a composição do júri e se as pessoas concordam ou não concordam com ela. Portanto, em termos de princípio, se fossem matérias profundas eu percebia e dar-lhe-ia toda a razão, enquanto Presidente da Mesa. Tratando-se apenas de uma das propostas que é exclusivamente para conhecimento e a outra que se trata apenas da autorização para abertura de um procedimento concursal e composição e designação do júri, eu sinceramente, não consigo ver a complexidade de se houver tempo, isso ser tratado aqui. Mas, porém, coloco à consideração da Assembleia. Portanto, a proposta da Mesa é que seja incluído na Ordem de Trabalhos, na parte final, e lá está, se efetivamente houver tempo e chegarmos lá, será feita a apresentação do Plano, que é para conhecimento e será feita a votação, aliás, votação essa que tanto tempo dá fazer uma, como duas, mas uma vez que há uma pessoa que se opõe, eu perei à votação, a inclusão das Propostas nesta Ordem de Trabalho, passando para o fim da Ordem de Trabalhos com a alínea l) e k). -----

Mais alguém quer usar da palavra senhor Deputado Carlos Martins? -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Não tenho nada mais a acrescentar, acho que nossa posição está tomada sobre este assunto.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado. Deputado Carlos Costa do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Pelo que disse eu não vou acrescentar mais, pelo que escrevi quando pedi a opinião ao Grupo Municipal que represento, tendo em conta, enfim, a relevância, os dois documentos são assuntos relevantes, mas que esta sessão vai ter duas reuniões e, esses dois assuntos, na segunda reunião, que seria na segunda-feira, será na segunda-feira, pelo que estava a ver pelo andamento dos trabalhos, seria, enfim, de atender e daí pedir ao Bloco de Esquerda que se opõe, uma boa opinião sobre o assunto, no sentido de atender a esta questão. Porque o fim de semana dá, penso eu, é a minha opinião, eu já li o documento, mas o fim de semana dá, se fosse de seguida ou se fosse na mesma sessão, tudo bem, mas como temos dois dias de intervalo e dá para apreciar, para conhecimento, quer uma proposta, quer outra, a bondade das propostas e o seu interesse em se resolver, enfim, este ano este assunto.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado. Mais algum dos senhores Deputados pretende usar da palavra? -----
Assim sendo, passarei a pôr à votação? -----

O **Presidente da CML** solicitou que fosse cedida a palavra à senhora Vereadora Marilyn Zacarias tem a palavra. -----
Senhora Vereadora Marilyn Zacarias tem a palavra. -----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente, boa noite. A todos os presentes na sua pessoa, cumprimento. Era só para acrescentar o mesmo que o senhor Presidente estava a informar, o porquê da necessidade de trazermos aqui para conhecimento deste órgão, o Relatório do Plano de Igualdade do nosso trabalho. É assim, se se lembrarem, foi há pouco tempo na última sessão, trouxemos aqui a aprovação deste Plano por causa de uma diferença que houve, ou seja, a empresa que nos estava a fazer o nosso acompanhamento não cumpriu e nós tivemos que mudar de empresa. Isto fez com que se atrasasse os trabalhos um trimestre, logo, isto é uma candidatura e nós não podemos perder esta oportunidade de ter esta candidatura e perdermos dinheiro, contando com tudo. Por isso é que se pede, é verdade, será para segunda-feira, não há esse problema, mas ser ainda no ano 2023. É isso que se pede. Portanto foi aprovada na reunião de Câmara passada e agora trazemos aqui a este órgão. Obrigada, senhor Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Vereadora. Eu nem sequer tinha conhecimento desses factos. Deputado Bruno Guerreiro do PSD tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Desculpe senhor Presidente, era só para dizer o senhor disse segunda-feira, dia 28, mas é dia 18. Estávamos aqui a olhar para o calendário. -----

O **Presidente da AML** agradeceu a correção e confirmou ser na segunda-feira seguinte. Aliás, como é hábito, porque, como toda a gente sabe, a continuação de uma Assembleia implica montar-se tudo de novo em termos de som, em termos de gravação, portanto, aquilo que se tem que fazer quando há continuações é tentar fazer com que eles sejam o mais breve possível para que o dispositivo, ao fim ao cabo, nem sequer seja levantado.-----

Senhora Deputada Ana Poeta do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Peço desculpa, o facto de haver uma proposta que seja só para conhecimento, não significa que as bancadas não devam ou que não possam pronunciar-se de alguma forma. Portanto, ainda por cima sendo um Plano, eu consigo perceber a urgência do Executivo, mas a minha bancada, neste momento, não se sente em condições porque, nem sequer vai ter o fim de semana, como diz ali o colega do Partido Socialista. Portanto, se a proposta avançar, nós na próxima sessão iremos votar abstenção, porque não vamos estar preparados para a poder defender.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigada senhora Deputada. Mais algum dos senhores Deputados deseja usar da palavra? Deputado Carlos Martins do BE, tem a palavra. -

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu não percebi aqui o que disse a senhora Vereadora. O documento que foi aprovado para a Assembleia Municipal é para conhecimento. Portanto, se é para conhecimento, a Assembleia não vai deliberar nem aprovar. O que é que isto é impeditivo para candidaturas e não sei quantos, não percebo. Portanto, das duas uma, ou é para aprovar, para deliberar, e sim, neste caso é vinculativa, se é para conhecimento não tem qualquer vínculo.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Senhora Vereadora Marilyn Zacarias tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Obrigada novamente senhor Presidente. É assim, dentro do nosso Plano, está na página 8, está um ponto que diz mesmo, "...o relatório dos primeiros 12 meses foi aprovado pela equipa da igualdade na vida local, enviado para aprovação do Executivo camarário e submetido à Assembleia Municipal". Só que faz parte do mesmo programa nós trazermos aqui a este órgão para conhecimento. Realmente não vai alterar nada, mas sim altera no fim do projeto, porque isto, repito, são candidaturas a fundos que nós também não queremos perder esta oportunidade desta candidatura. Tem que ser durante este ano, até, portanto, até 30 de dezembro. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada. Mais algum dos senhores Deputados deseja usar da palavra? Carla Gomes da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Aqui só para dizer que realmente considerando aquilo que apresentou e que é para conhecimento e mais um voto, eu não vejo grande problema, até porque irá transitar para segunda-feira. Mas nós não podemos continuar nesse pressuposto, não podemos continuar a assumir que vai haver continuações de sessões e que vamos incluí-las. Se foi aprovado agora na última reunião de Câmara e havendo a necessidade e a urgência, há sempre a possibilidade de uma sessão Extraordinária, porque como diz, aqui as bancadas mais pequenas têm sempre alguma dificuldade acrescida em fazer toda a análise dos documentos. Eu, neste momento, considerando que isto passa para segunda-feira, não me oponho, mas é criar precedentes de futuro e acho que não é uma boa metodologia de trabalho. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Fica registado senhora Deputada. -----
Assim sendo, vou pôr à votação a inclusão das propostas, passando a primeira, o Relatório de execução à alínea l) e a segunda à alínea k), da atual Ordem de Trabalhos. -----

Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovada com o voto contra do Bloco de Esquerda e a abstenção do PAN e com os restantes votos favoráveis dos restantes Deputados. -----

Por imperativo legal, todas as Sessões Ordinárias das Assembleias Municipais têm que incluir a Apreciação da Informação escrita do respetivo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal e da situação financeira do município. E assim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

passamos à alínea a) do Período da Ordem do Dia.-----

- a) - **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município**, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

O **Presidente da CML** disse: Senhor Presidente, se estiverem de acordo, o Relatório foi distribuído com a documentação, eu escusar-me-ia neste momento de o apresentar e disponibilizo-me para responder a qualquer questão relativamente ao seu conteúdo. Uma vez que, enfim, esta noite o tema nobre desta nossa reunião é a apresentação do Orçamento, acho que não faria muito sentido estar aqui, como tenho feito outras vezes, aqui o tema a tema, apresentar um documento que têm entre mãos e que hoje não seria, enfim, não se justificaria. Mas os senhores Deputados, qualquer questão, façam o favor e estamos aqui para responder. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhores Deputados estão abertas as inscrições para quem quiser usar da palavra. Senhor Deputado Carlos Martins do BE, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Só uma pequena questão, para confirmar se realmente o IMT baixou 13 milhões de euros em relação a novembro. E há aqui uma questão que eu gostava que o senhor Vereador do Pelouro da Habitação explicasse. Portanto, de acordo com o que vejo aqui, até novembro, a Câmara gastou 3,3 milhões de euros em construção e aquisição de imóveis. No entanto, depois vejo aqui que gastou muito mais na instalação de serviços. Se a prioridade é a habitação, não percebo bem, podiam explicar o que é isto da instalação de serviços em que gastaram 5 milhões de euros.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado pelas questões senhor Deputado Carlos Martins. No que concerne ao IMT, e a execução do mês de novembro, creio que o Relatório em termos de execução financeira, refere



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

uma redução de 79.8 milhões de euros para 69.7. É verdade que durante o ano já houve uma redução na ordem dos 13 milhões de euros. À data de 30/11/2023, comparado com o período homólogo é uma redução de 10,1 milhões de euros no valor do IMT. Sobre a segunda questão, francamente, peço desculpa, mas não entendi a questão, se quiser repeti-la.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra senhor Deputado, a segunda questão. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: É que a Câmara, segundo este período de tempo, gastou em habitação, em construção, 2,2 milhões de euros e na aquisição foi de 881.000,00 €, o que perfaz 3,3 milhões de euros. Portanto, considerando que é a prioridade mais importante do município, entretanto, vejo que na instalação de serviços, a Câmara gastou 5 milhões de euros e eu não percebo que serviços são estes, para eu poder comparar.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. A construção dos 2,2 milhões de euros na habitação, comparado ao ano passado, em igual período, tínhamos apenas 360.000,00 €, é uma progressão de quase 2 milhões de euros de investimento. Na aquisição, efetivamente, resultará agora das consultas que foram feitas recentemente. Foi feita uma consulta ao mercado para aquisição de 100 fogos. O que lhe posso dizer é que, recentemente, foi submetido na Plataforma do IHRU mais um pedido de comparticipação de 17 milhões de euros daquilo que foram as propostas que nós recebemos. E, muito brevemente, traremos a informação dessa aquisição de mais fogos de habitação. No que diz respeito ao investimento de 5 milhões de euros em instalações de serviços, isto tem a ver com o edifício do Pavilhão de Almancil, é a empreitada do pavilhão de Almancil, que creio que está a cair aqui nesta rubrica, e por isso, será por aí esse valor. Julgo eu com toda a franqueza, este posso estar a cometer aqui um lapso e se assim for peço já desculpa, mas posso-lhe esclarecer com maior precisão tudo o que está aqui a ser considerado nesta rúbrica, senhor Deputado. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Deputada Ana Poeta do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite novamente. Relativamente à rubrica do Natal Solidário, esta bancada gostaria de saber quais são os critérios para aquisição dos 2.500 cabazes de Natal. Se são produtores locais, se é no comércio local, se são revendedores e gostaríamos também de saber, tendo em consideração a multiplicidade de culturas que nós temos neste momento no município, se são consideradas as necessidades e especificidades de cada agregado familiar ou se os cabazes são todos iguais.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: Tanto quanto sei, porque não é matéria da minha responsabilidade direta, mas tanto quanto sei, os cabazes são todos iguais e não distinguimos entre se há pessoas que precisam mais de umas coisas do que outras, ou se precisam de uma quantidade maior. Os cabazes têm uma composição que se repete em todos eles, em todas as unidades e, portanto, não há propriamente uma entrega em função da tipologia da família a quem é entregue o cabaz. Portanto, sei que este ano no cabaz, houve a introdução de alguns produtos que foram fabricados pela economia local, isso eu sei, nomeadamente ao nível de doces. E isso é já, em si, um sinal. Mas outros detalhes, eu não sou capaz, confesso, de lhe dizer como é que o cabaz é formado, quantos são, mas este pormenor que é um bom sinal, do meu ponto de vista, um indicador de que tratamos de adquirir, enfim, na economia local aquilo que for possível para a composição do Cabaz de Natal. É esta nota que eu tenho e tenho muito gosto em partilhá-la consigo. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Apenas porque já recebi aqui informação para o senhor Deputado Carlos Martins, aquilo que está a ser considerado e lançado na rubrica de instalação de serviços, são as empreitadas do heliporto, alargamento, ampliação, aliás, o Centro de Saúde de Loulé e as instalações do INEM. São esses os investimentos que estão a cair aqui. Portanto, ainda bem que eu lhe disse que não tinha a certeza porque, efetivamente, estava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

errada a informação que estava a partilhar. Agora sim, está correto. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhor Deputado Bruno Guerreiro do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente já agora a nível aqui dos cabazes de Natal, já que a colega do PAN entrou por esse tema, eu tenho uma empresa que costuma concorrer a isto em vários concelhos. Eu acho que aqui no concelho de Loulé este ano por acaso temos cabazes de Natal, porque eu detetei um erro no concurso e avisei em tempo útil a senhora Vereadora, mas, por exemplo, no bacalhau crescido, porque nós, acho que também devemos dar alguma qualidade às pessoas, temos que ser mais específicos. Porque o que é que está a acontecer? Estas empresas que, por exemplo a Albi Frutas e outras empresas que ganham em dezenas de Câmaras por esse país fora, o que é que eles costumam fazer? Eles, no bacalhau crescido, aproveitam os lombos, é assim, legalmente eles estão bem, só que eles aproveitam os lombos para venderem no mercado a um preço elevado e para estes concursos só concorrem com as aparas. Acho que devemos ser um bocadinho mais específicos, porque no ano passado houve muitas famílias a queixarem-se deste tema e vocês receberam muitas queixas e se calhar nos anos vindouros quem trata desta contratação pública, podia ser um bocadinho mais específico para defender um bocadinho as famílias, seja uma empresa daqui ou uma empresa da China a ganhar. Vamos defender a qualidade dos produtos que entregamos às famílias. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Gostava de comentar que o senhor Deputado, enfim já nos habituou a vir aqui para a Assembleia Municipal, que acho que não é propriamente o local próprio, falar do preço da imperial ou do bacalhau crescido. O que lhe posso dizer é que a composição do cabaz de Natal, este ano, tivemos o cuidado de pedir a uma nutricionista que fizesse a lista dos produtos a incluir. E, portanto, se vem daqui ou de acolá, se é crescido ou diminuído o bacalhau, ou outra coisa qualquer, como há-de compreender é uma matéria que eu acho que não é aqui que vamos discutir. O que lhe posso pedir é que passe a escrito essas suas observações e com certeza que vamos conseguir considerar as suas observações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para que no próximo ano possamos incorporá-las, se forem de incorporar. Também lhe queria dizer uma coisa, é que para a aquisição nós fizemos um concurso público como tem que ser, como é óbvio. Portanto, por nós está tudo bem, outros pormenores que entenda que estão mal, faça-nos chegar por escrito e, no próximo ano, quando pensarmos em nova operação solidária com as famílias que necessitam, talvez quem sabe alguma das suas sugestões possam ser acatadas, desde que naturalmente tenham cabimento naquela que é a nossa política.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu acho que o senhor Presidente não percebeu, pelo menos tanto como me parece o alcance da sugestão do senhor Deputado que se prende apenas com uma maior descrição nos requisitos técnicos do produto. Portanto, essa pareceu-me que foi a observação, que é em situações futuras, sabendo isto, como se sabe, os requisitos técnicos do concurso, porque também não foram levantadas questões sobre o concurso, foi apenas sobre os requisitos técnicos do bacalhau e só quem está dentro dos assuntos é que sabe isto, se não vier especificamente que é o bacalhau especial “lombos” eles metem as tais partes laterais que cumpre o requisito do que está no caderno, mas no caderno, se calhar devia estar especificado. Foi isso que eu percebi em termos de sugestão dos requisitos técnicos, senhor Presidente.-----

O **Presidente da CML** disse: Senhor Presidente, se me dá licença, eu também percebi e tanto que percebi que pedi ao senhor Deputado, que faça uma nota escrita e que nos faça chegar, que nós entregamos isso aos serviços.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra senhor Deputado Bruno Guerreiro. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Senhor Presidente, eu sei que muitas vezes faço perguntas incómodas, mas desta vez tentei fazer uma sugestão. E acho que o senhor não conseguiu perceber que este ano tem cabazes de Natal para entregar às famílias, porque eu, no penúltimo dia, alertei a sua Vice-Presidente, porque o concurso estava mal estruturado, era impugnado por qualquer uma das empresas, porque o senhor no caderno de encargos tinha uma coisa e na plataforma tinha outra, e essa foi a realidade deste ano. A realidade deste ano foi que houve um aumento do prazo para concurso, porque alguém alertou a Câmara. Se não tivessem alertado a Câmara, vocês iam passar à fase seguinte do concurso e o concurso era



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

impugnado. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Deputado. Senhor Presidente, não tem nada a dizer? Senhora Deputada Ana Poeta, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, a minha questão relativamente aos cabazes não era se eram maiores ou se eram mais pequenos, era por exemplo, no sentido de época, estava a falar, por exemplo, de bacalhau, se entregam bacalhau a todas as famílias, mas podem existir famílias que não consomem bacalhau. Era só nesse sentido, se não trocavam por uma outra coisa. Por exemplo, famílias que entregam uma paleta de leite, as famílias têm uma assistente social, a assistente social tem as características da família. A minha questão era essa, não era se uma família recebia um cabaz maior ou se recebia um cabaz mais pequeno. Mas fico feliz pelos doces já serem locais, aguardamos pelo azeite e pelo queijo.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: Senhor Presidente, eu acho que esta Assembleia e os senhores Deputados terão com certeza, assuntos mais importantes para discutir que aquelas minudências relativamente ao cabaz de Natal, porque de facto o que nós temos aqui que realçar, pelo menos a mim compete-me fazer isso, é que a Câmara Municipal de Loulé desde há muitos anos, tem uma política social bastante expressiva que, nesta altura, temos este sinal de generosidade e de solidariedade para com imensas famílias que ficam gratas pelo facto do município se lembrar delas, com uma latitude tão grande, proporcionar às pessoas um reforço alimentar para a ceia de Natal. Eu acho que isso é que é importante, agora, esses pequenos pormenores, pois tomamos nota. Vamos ver se no próximo ano melhoramos, mas faço um apelo, não se gaste mais tempo nisso aqui, senhores Deputados.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Como o senhor Presidente deve imaginar, o Presidente da Mesa não tem qualquer forma de censurar ou limitar a intervenção dos senhores Deputados nos assuntos que entendam levar à Assembleia e desde que sejam assuntos que estejam dentro da Ordem de Trabalhos, do meu ponto de vista, usarão sempre da palavra, nem que seja para falar do parafuso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

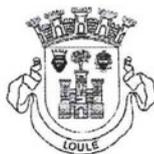
mais pequeno da engrenagem. Esse é o meu papel e é isso que eu farei.-----
Tem a palavra senhora Deputada Bárbara Correia.-----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos, na pessoa do senhor Presidente da Mesa, cumprimento os restantes elementos, Executivo, Deputados, público. -----

Antes de iniciar a minha intervenção, só queria dizer ao senhor Presidente que chamar minudências a concursos públicos mal instruídos é a piada da noite, e portanto, obrigada senhor Presidente. Relativamente à informação da atividade municipal, referir que é uma informação extensa, com várias áreas incluídas e a primeira pergunta que nos ocorre é quais é que são as prioridades deste Executivo? Eu gostaria que nos indicasse o top 3 de prioridades deste Executivo, porque ao olharmos para esta informação sobre a atividade municipal, não conseguimos identificar quais é que são essas prioridades. A título de exemplo, um tema que muito se tem falado, a seca, que medidas é que este Executivo fez para além de cartazes para os louletanos reduzirem o consumo de água e fechar as piscinas no mês de agosto? Sabemos, atenção, que há um Plano de Eficiência Hídrica, mas o que é que já concretizaram desse plano? Por exemplo, porque é que este Executivo não implementa um programa abrangente para a plantação de árvores, que sejam originárias da nossa região, em espaços públicos, escolas. -----

Outro tema, habitação, nós já temos o levantamento das casas devolutas de todo o concelho? Se sim, quantas temos? Este seria um dado muito interessante para se colocar nesta informação. -----

Aproveito ainda a oportunidade para lembrar a injusta, triste, revoltante e vergonhosa, permita-me, intervenção do senhor Presidente em resposta à magnífica intervenção da senhora Presidente da União de Freguesias, Margarida Correia, na passada Sessão Temática da Assembleia Municipal, em que a senhora Presidente Margarida transmitiu a sua tristeza porque verificou, com a apresentação do Plano Estratégico de Habitação, que não existia uma única alternativa para a União de Freguesias, alertando também para uma realidade que tem crescido nos últimos anos, o aumento de habitações clandestinas que, nas palavras da senhora Presidente Margarida, criam sérios problemas sociais e impactos ambientais negativos, como esgotos a céu aberto, referindo ainda que a maioria das casas das aldeias estão em ruínas. Como é que o Executivo vê esta questão e qual é o estado da atividade municipal no que diz respeito a esta realidade? O que é que estão a fazer para colmatar este problema? O despovoamento do interior, outro estado do nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

município. O que é que tem feito este Executivo para combater esse despovoamento? Outro tema que nada a dizer, revisão do PDM, um instrumento de gestão territorial tão importante, mas aqui o senhor Presidente já respondeu indiretamente o motivo pelo qual ele não está incluído nesta atividade, é que não interessa, aquilo que não vos interessa não colocam, até porque colocar o ponto de situação da revisão do PDM neste relatório seria assumir por escrito que este tem sido um processo ineficaz e muito, muito lento. Obrigada.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra ou a quem o senhor indicar. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Nós estamos a falar de um Relatório de Atividades de três meses, não estamos a falar de um documento para um ano. Nós estamos aqui a prestar, portanto, quando prestamos em abril a Conta de Gerência do ano transato, em que normalmente, se faz o balanço daquela que é a atividade municipal. Num período de tempo mais longo, um ano, aí sim, nós podemos, enfim, nem mesmo aí, muitas vezes, às vezes é preciso dois anos, três anos para se perceber quais são as linhas estratégicas de ação do município. Em três meses, é natural que nesse lapso de tempo haja uma tipologia de atividades autárquicas que, circunstancialmente, possa ter tido maior investimento, maior número de iniciativas e, portanto, eu acho que isso é uma coisa fácil perceber. E, portanto, três prioridades aqui, provavelmente, não encontrará, por esta razão, que eu agora lhe explico. Agora saiba, mais uma vez, que as nossas prioridades são as mesmas, nós não as mudámos, é a habitação, as políticas ambientais, portanto, essas são as nossas prioridades. É aí que nós temos colocado o foco da nossa atividade e naturalmente que todas as outras áreas de gestão autárquica têm merecido igualmente a nossa atenção. Agora estratégico, estratégico, Habitação, Ação Climática e Sustentabilidade, essas são, de facto, as nossas opções estratégicas. Senhora Deputada, quando nós trouxemos aqui as medidas no Verão para o combate à seca houve aqui um coro de críticas e aquilo que lhe posso dizer é que essas medidas foram muito suaves, porque nós vamos neste momento, nós estamos na eminência de ter uma situação extremamente crítica e gravosa para toda a atividade regional, atividade económica, para a vida das famílias, dentro de algum tempo, se não chover e nós vamos, toda a região vai ter que tomar medidas, aí sim, medidas muito restritivas relativamente ao consumo da água. Portanto, e nós temos feito muito e já devíamos ter feito mais, mas o pouco do que fizemos por acaso, mereceu aqui,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

como ainda agora aqui se viu, a partir da sua intervenção, grandes críticas àquilo que nós fizemos. Olhe, fizemos pouco e vamos ter que fazer muito mais, infelizmente. Oxalá, eu não tivesse que me exprimir desta forma. -----

Plantações de árvores, ainda ontem estive no Ameixial, onde 147 hectares, um investimento do PRR de 700.040,00€ para plantar milhares de árvores, 30.000 árvores, para além de outras ações pontuais. Neste momento, as instruções todas que os serviços têm, que as empresas municipais têm é plantar árvores em cada metro quadrado onde se justificar e houver espaço e com critério, também não é plantar árvores à maluca, portanto, está a tocar precisamente num ponto que é um ponto forte da atividade da Câmara Municipal, que é verde, verde, verde, porque é com verde que nós combatemos os problemas gravíssimos, que a mudança do clima nos está a trazer. -----

Diz que estamos a fazer pouco para o interior. Por muito pouco que estejamos a fazer, que é muito, aliás, é uma diferença total de perspetiva, a sua visão e a minha, mas a sua visão resulta muitas vezes, eu tenho constatado isso, da pouca informação que tem. Talvez se se desse ao trabalho de ler com regularidade os documentos escritos que a Câmara traz aqui regularmente, de três em três meses, talvez que as intervenções da Deputada Bárbara, não fossem assim tão categóricas e talvez fossem um bocadinho mais contidas, porque de facto parece que vivemos em mundos diferentes. Ignora, às vezes, parece-me a mim completamente o trabalho da Câmara em muitas áreas, nomeadamente na habitação, no combate à desertificação do interior, onde temos investido tanto e onde começam a haver exemplos e eu dou-lhe apenas um único exemplo, a escola do Ameixial, que estava praticamente sem crianças, neste momento, tem mais de uma dezena de crianças e há lá mais famílias a viverem. Isso para lhe dar apenas um exemplo, mas outros se seguiram, eu não os tenho aqui a todos, porque enfim, teria que ter aqui um documento escrito em que lhe pudesse dar nota do muito que temos feito no interior e dos resultados que começam a aparecer. Vão resolver o problema? Não tenho a certeza disso, até porque a dinâmica da desertificação e do declínio económico, é uma dinâmica estrutural que está instalada há décadas no interior e que não é fácil combater. Por exemplo, o programa Digitalização do Interior está em curso, toda a gente vai ter acesso a banda larga de internet e toda a gente vai poder comunicar, muito em breve. Não, senhora Deputada, escute, isto é, do melhor que se pode fazer para o interior, se não concorda, é porque de facto estamos em ondas completamente diferentes. Eu acho que estamos no mesmo país, no mesmo concelho, e todos estamos aqui a falar de política. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. senhor Deputado Bruno Guerreiro, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** disse: Senhor Presidente, eu estava aqui a fazer uma conta rápida, o senhor Presidente disse que deu indicações às Empresas Municipais para haver plantações de árvores. A semana passada, no dia 28/11, foi publicado um Ajuste Direto do Regime Geral da Infralobo, onde gastaram 13.680,00 € em flores decorativas vermelhas. Estes 13.680,00€, ao preço de cada árvore que se mandou plantar no Ameixal, dava para umas 600 ou 700 árvores. Pelos vistos, não respeitam as suas indicações. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** disse: Não comento.-----

O **Presidente da AML** disse: Mais algum senhor Deputado, pretende usar da palavra? Assim sendo, considera-se que foi apreciada a Informação escrita trimestral do senhor Presidente da Câmara. -----

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; foi apreciada.-----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2440-2023 [DAF] - Informação Semestral do Auditor Externo, sobre a situação económica e financeira, emitida pelo Auditor Externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual; para conhecimento; -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra o senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. É a Informação Semestral do Auditor Externo, é para conhecimento, alguma questão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

estou disponível para esclarecer. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Estão abertas as inscrições para os senhores deputados e deputadas, que pretendam fazer uso da palavra. -----

Não havendo inscrições, considera-se que a **b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2440-2023 [DAF] - Informação Semestral do Auditor Externo**, sobre a situação económica e financeira, emitida pelo Auditor Externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual; a Assembleia tomou conhecimento. -----

O **Presidente da AML** disse: A pedido do Executivo e como vem sendo feito no antecedente nas questões do Orçamento, as alíneas c), d) e e) serão apresentadas em conjunto, pelo senhor Vereador David Pimentel, perguntando previamente eu, se alguém se opõe? Portanto, estamos a falar da proposta da Fiscalidade, estamos a falar do Orçamento e Grandes Opções do Plano e estamos a falar da aprovação dos Compromissos Plurianuais. Portanto, a proposta da Mesa é que elas sejam apresentadas em conjunto pelo senhor Vice-Presidente, uma vez que são matérias que estão interrelacionadas e que depois sejam discutidas e votadas uma a uma. --- Não tendo havido oposição, passou-se à apresentação das alíneas c), d) e e), respetivamente, proposta da fiscalidade municipal para 2024, Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024. Documentos que integram este Orçamento e Grandes Opções do Plano são o relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano, resumo das receitas e despesas, orçamento da receita, orçamento da despesa, receitas e despesas desagregadas por classificação económica, Grandes Opções do Plano, plano plurianual de investimentos, plano de atividades municipais, plano pessoal, plano transferências para as freguesias, mapa de encargos com os empréstimos, normas sobre a execução orçamental, demonstrações financeiras provisionais, mapa das participações da entidade orçamento das empresas locais. Penso que estaremos prontos para começar.-----

Passou-se aos pontos seguintes; -----

c)- Proposta da Câmara Municipal n.º 2423-2023 [DAF] - Proposta de Fiscalidade Municipal para 2024, propõe-se a fixação da taxa de IMI, incluindo a redução da taxa de IMI para as Freguesias do interior e para famílias com dependentes - a fixação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

percentagem referente à participação variável do IRS - a aplicação da Derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRC, para posterior envio à Assembleia Municipal; **para deliberação;** -----

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2439-2023 [DAF] - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2024, Propõe-se à Ex.ma Câmara a aprovação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2024 e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no artigo 25º, nº 1, al. a) e artigo 33º, nº 1, al. c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. A lista de documentos que integram o Orçamento e Grandes Opções do Plano são os seguintes: Relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano; Resumo das receitas e despesas; Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa; Receitas e Despesas, desagregado por classificação económica; Grandes Opções do Plano; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipais; Mapa de Pessoal; Mapa de Transferências para as Freguesias; Mapa de Encargos com os Empréstimos; Normas sobre a Execução Orçamental; Demonstrações Financeiras Previsionais; Mapa das Participações da Entidade; Orçamentos das Empresas Locais; **para deliberação;** ----

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2441-2023 [DAF] - Aprovação dos Compromissos Plurianuais - Ano 2024, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual; **para deliberação;** -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. À semelhança de anos anteriores, preparamos uma apresentação relativamente sintética que ajudará a esclarecer algumas das opções tomadas pelo Executivo no Orçamento e das Grandes Opções do Plano. Antes mesmo de iniciar, queria agradecer encarecidamente aos serviços da Câmara Municipal, a todas as estruturas dirigentes que participaram ativamente na preparação e na elaboração deste Orçamento. Agradecer também aos senhores Presidentes da Junta, de todas sem exceção, porque tiveram amabilidade de me acolher a mim e à Chefe do Gabinete de Apoio às Freguesias no seu território, demonstrando no terreno aquilo que são as suas necessidades e é sempre diferente viver sobre do que falar sobre e foi uma experiência, para mim particularmente, relevante e impactante. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Agradecer também aqui aos senhores Deputados, aos representantes dos partidos que participaram também ativamente em reuniões de preparação do Orçamento. E uma nota em particular para o nosso Diretor Administrativo e Financeiro, um senhor que trabalha abnegadamente na Câmara Municipal há bastante tempo, é uma referência das nossas equipas e agradecendo ao Doutor Diogo Fonseca, creio que agradeço a toda a equipa que por trás dele constrói este precioso documento para a Câmara Municipal de Loulé. Então, iniciando a apresentação sem mais demoras. Ela tem esta estrutura, até porque o tempo vai curto, que quero guardar algum tempo para as questões que sejam colocadas. A visão do município mantém-se alicerçada nos mesmos pilares estratégicos.-----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Senhor Vice-Presidente, eu peço desculpa de o interromper, eu peço que me confirme e aos elementos da Conferência de Representantes, nós tínhamos decidido que o Orçamento seria apresentado sem tempo é isso? Portanto não vai contar o tempo para apresentação do Orçamento e o tempo fica depois para a discussão, muito obrigado. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** retomou a palavra e disse: Bem hajam, muito obrigado e assim poderei apresentar de uma forma mais tranquila e pausada, porque já estava a acelerar que é meu apanágio também. Peço desculpa. Então, assim sendo, os pilares estratégicos estão aqui identificados porque, de facto, procuramos inequivocamente um município mais inclusivo, mais coeso nas suas dimensões sociais e territoriais, absolutamente mais competitivo e profundamente mais sustentável. -----

No critério de sustentabilidade, resolvemos trazer aqui uma frase que é aquilo que está subjacente a todo este documento, o desenvolvimento sustentável é o que atende às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às suas próprias necessidades. Não é uma frase muito recente, é uma frase de 1987 do relatório Brundtland à Common Feature, e é precisamente por isso que 120 dos principais investimentos e atividades do município estão perfeitamente alinhados, identificados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Isso ficará mais explícito quando apresentar as Grandes Opções do Plano no final desta apresentação. Dar-vos nota de que o Orçamento foi construído com 470 linhas do Plano Plurianual de Investimentos. Quer dizer que identificamos explicitamente o exercício de 470 intenções de investimento do município, ao longo dos próximos cinco anos, e 282 atividades municipais. Portanto, os documentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Handwritten signature and initials

apensos ao Orçamento têm toda esta riqueza de informação e de trabalho da equipa que acabei de elencar no início da apresentação. Dando aqui só uma perspetiva do cenário macroeconómico, que é um dos primeiros apontamentos do Orçamento. De facto, o município de Loulé, ao longo das últimas décadas e dos censos, tem evoluído sempre a sua população residente, ao contrário do país que decresceu no último Censos, de 2,1%, em Loulé crescemos 3,1%, e as freguesias que mais contribuem são aquelas que estão ali, identificadas. Continuando no cenário macroeconómico, dar-vos nota de como é que é que tem evoluído a situação do desemprego no município e a linha inferior contínua é a linha que diz respeito ao ano 2023. Portanto, temos sempre registos entre os 3.000 desempregados e no pico da atividade económica que será no Verão, no pico da sazonalidade, estamos na ordem dos 1.000 desempregados, praticamente em pleno emprego e a bater nos dados de 2022, sistematicamente abaixo e quando chega o Verão, cola praticamente aquilo que era o indicador de 2022, dando nota que em muitos destes meses tivemos uma taxa de desemprego inferior até ao ano de 2019. O Algarve tem uma performance superior àquilo que é a média de Portugal, com 6,1%, e nós, no terceiro trimestre de 2003, apresentámos 4,8% de desemprego. -----

Dando nota também sobre algo que foi alertado o ano passado e que continua a ser importante alertar este ano que é a taxa de inflação, é o índice harmonizado dos preços aos consumidores (HPC), mas o quadro inferior é aquele que vos foi apresentado na preparação do Orçamento do ano passado, com uma taxa de inflação, à data, em Portugal de 10.6%, abaixo da média da União Europeia, mas absolutamente relevante. Este ano, o dado que está aí, o indicador do Eurostat é o mês de setembro com 4,3%. Se vos fosse a dar os dados mais recentes, estamos na ordem dos 2,2%, no mês de novembro, mas mesmo assim a estimativa que foi considerada aqui no Orçamento é de 3,3% de taxa de inflação, para 2024, dados do Sheppard e que tem a ver com o Ministério das Finanças. -----

Sobre a política fiscal e entramos aqui num dos primeiros temas, que depois será deliberado e que está subjacente aqui ao Orçamento. Loulé, de facto, continua com a política fiscal mais competitiva do país, porque desde 2018 a taxa de IMI está no mínimo legal permitido, que é o 0,30% poderia ser até 0,45% ou em casos muito excecionais, 0,50%. Essa taxa de IMI está assim há bastante tempo no município de Loulé. Há a aplicação também da minoração da taxa de IMI para as freguesias do interior em 30%. O IMI familiar também permanece desde o ano 2016. Há uma pequena nota, já agora, partilho com a Assembleia, o IMI familiar de acordo com a Lei do Orçamento de Estado, passa a ser de 30, 70 e 140 euros, a partir do terceiro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

dependente. O ano passado era de 20, 40 e 70 euros, portanto, é majorado esse valor e é esse que é aplicado, a partir do próximo ano. A taxa de participação variável no IRS é de 0% desde 2018 e a taxa de Derrama também é de 0% sobre o lucro tributável das empresas concelho. Isto significa, resumidamente, que o município não arrecada de impostos municipais cerca de 21 milhões de euros com estas medidas da política fiscal e significa, em números concretos, 21 milhões de euros que ficam no orçamento das famílias e das empresas do município de Loulé. -----

Entrando naquilo que diz respeito ao Orçamento Municipal. O Orçamento Municipal para o ano de 2024, sem incorporação do saldo Conta de Gerência é de 188,2 milhões de euros, progride 7,0% em relação ao Orçamento de 2023 e a rubrica de Outras Receitas que aí está, é a incorporação da estimativa do saldo Conta de Gerência do final do ano, neste momento fazemos apenas uma estimativa e com essa estimativa de 60 milhões de euros, o Orçamento do município irá ficar em 248 milhões de euros. E que é uma estimativa, depois, como todos saberão, no mês de fevereiro, é feita a primeira Assembleia Municipal de integração do saldo de Conta Gerência e, nesse momento, é que apuramos verdadeiramente qual é o saldo final, à data 31 de dezembro. -----

Uma das regras absolutamente fundamentais na preparação de um orçamento de qualquer autarquia, a regra do equilíbrio orçamental, em que a receita corrente bruta terá que ser sempre maior ou igual à despesa corrente e a média das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo. No caso do município, aquilo que podem ver aí à esquerda, é os valores dos últimos orçamentos dos últimos anos e continuamos com um equilíbrio orçamental substancial de 18,2 milhões de euros no município de Loulé. Entrando um pouco mais em detalhe do que é que é a evolução das receitas, isto são tabelas que estão no relatório, mas resolvemos trazer para evidenciar algumas questões. -----

O IMT continua a ser estimado com um valor substancial, mesmo assim, por um princípio de prudência, a Direção Administrativa e Financeira assumiu um valor de IMT para o ano de 2024 que representa 92,5 % do valor máximo permitido por lei. Portanto, o cálculo do IMT, em termos de estimativa, é feito em função dos últimos 24 meses móveis, portanto, é a média móvel dos últimos 24 meses e seria um valor significativamente superior, e sempre que se estima um valor superior, ele depois o repercute ao longo do quinquénio e nós resolvemos, o ano passado já tínhamos feito uma suavização da estimativa para 95% do valor máximo de IMT. Este ano estamos com 92,5%, isto porque já estamos a antecipar que o IMT tenha algum arrefecimento. Agora, em todo caso, também do lado esquerdo, voltando a chamar a atenção, isto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

também foi alertado no ano passado, o IMT, em 2018, no município de Loulé, era de 37 milhões de euros com 3.658 imóveis transacionados. No ano de 2022, portanto, o ano anterior, com um valor absolutamente recorde de IMT, foi 84 milhões de euros, o valor em números redondos um pouco superior, mas com 4.084 imóveis transacionados. Portanto, não há uma evolução muito significativa em termos numéricos, mas dar-vos nota que nesta transação de imóveis de 2022, há mais de 250 imóveis, sensivelmente 250 e pouco, que foram transacionados num valor que representam 40% do valor total de IMT. Daí a sensibilidade adicional que temos de ter a gerir prudentemente a estimativa de IMT. Também dar-vos nota que em fundos comunitários é óbvio que vai haver uma evolução. No ano de 2024, com a ativação do Portugal 2030 e dos Avisos que estarão para sair brevemente. -----

No que diz respeito à despesa e é onde, se calhar, vamos deter aqui um pouco mais tempo, sobre a questão do Pessoal, temos um Orçamento que prevê para o próximo ano 50.8 milhões de euros de processamento de salários. De bens e serviços, também uma evolução por 46 milhões de euros e de investimento de capital na ordem dos 52 milhões de euros. Tudo isto antes da integração do saldo de Conta de Gerência. Entrando naquilo que diz respeito às despesas com o pessoal, e à semelhança do que fizemos no ano passado, a variação do salário mínimo nacional, tem uma nota em rodapé só para dizer que o ano de 2017, só para memória, nós tínhamos um salário mínimo nacional de 557,00€ em Portugal e próximo ano será de 820,00 €, um aumento de 47.2%. Aquilo que vocês veem em 2023 e em 2024 é o valor acumulado, isto é, o impacto da evolução do salário mínimo nacional no processamento salarial do município de Loulé, em 2024, representa quase 5 milhões de euros de incremento da massa salarial. Portanto, isto é dar às famílias, às pessoas, aos trabalhadores, recuperarem o seu poder de compra, porque de outra forma, se o salário mínimo nacional não tivesse a progredir nesta ordem de grandezas, dificilmente teriam a capacidade que hoje estamos a tentar repor, e isto é, de facto, uma das decisões que tem sido feito pelo Governo e muitíssimo bem. A posição remuneratória depende depois do descongelamento das carreiras, em 2017, o município de Loulé já fez 1.365 alterações de posição remuneratória, intercategorias e intercarreiras no município de Loulé, representando um adicional de 1.268.000,00€, em no ano 2024. Os aumentos gerais decorrem das questões dos aumentos de tabelas, portanto, temos aumentos entre os 3% e os 6%, dentro da Assistente Operacional, Assistente Técnico e Técnico Superior. É, mais uma vez, o Estado a tentar repor aquilo que é o poder de compra e isso significa mais de 2 milhões de euros de processamento, em termos acumulados, para o próximo ano. Tudo isto, estas questões que resultam da política de gestão das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

remunerações, impactam o município de Loulé em 8.3 milhões de euros, desde o ano 2017. Este é o incremento acumulado. Já agora, dar nota de que temos 45% dos trabalhadores, 45.3% dos trabalhadores do município, com o salário mínimo nacional, ao mês de novembro e outra nota preponderante, e vai saltar agora para o próximo slide, que é nós temos 467 trabalhadores com mais de 60 anos de idade, dos quais 118 já têm mais de 65 anos de idade. É importante retermos o conhecimento, as competências, a sabedoria que estas pessoas têm de trabalharem muitas vezes há décadas no município de Loulé e temos que começar a incorporar profissionais para poder absorver este conhecimento, antes das pessoas, naturalmente chegarem à idade da aposentação. Assim sendo, dando aqui nota desde o ano 2020, o município de Loulé passou de 1.940 trabalhadores para, à data de novembro, de 2.153. Parece que é uma progressão na ordem dos 213 funcionários ou colaboradores. No entanto, conforme também já foi apresentado ano passado e aqui se calhar de uma forma um pouco mais evidente, na ARS, portanto na área da saúde, pela delegação de competências no município, incorporamos em 2021, 15 trabalhadores do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação foram incorporados, depois de assumir em abril as competências das Escolas Secundárias foram incorporadas mais 96 profissionais oriundos do Ministério da Educação. Quer isso dizer que sem a delegação de competências, nós teríamos uma progressão, durante estes quatro anos, de 102 colaboradores ou 102 trabalhadores no município de Loulé, que são 5.2% de progressão. Tomem nota que neste período em análise, temos uma média de saída de 125 trabalhadores por ano, mobilidades, aposentações, porque infelizmente, as pessoas já não estão presentes neste mundo connosco, e em 2023, temos 189 pessoas que saíram do município de Loulé. E importa também ir repondo o Quadro de Pessoal para fazer face a esta questão. O ano passado também tínhamos partilhado esta informação. Agora temos a informação do Departamento de Juventude e Educação do Município. Nós temos 46 escolas no concelho. Há, de facto, uma proporção muito significativa de alunos nos últimos anos letivos, sendo que chegamos a estar com aproximadamente 9.000 alunos no município de Loulé, nas escolas públicas e estamos, à data da semana passada, que foi quando recebemos os dados e, portanto, isto evolui ao longo do ano letivo, a partir de janeiro, muitas vezes recebemos novos alunos da América do Sul e de outras latitudes e longitudes, e isso significa que há uma possibilidade até progredir este número, com 12.400 alunos neste ano letivo, há uma evolução muito significativa, como está aí sinalizada. Há centenas de alunos com necessidades educativas especiais, já no ano passado mencionámos isso, alunos com necessidades educativas especiais obrigam às turmas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a terem menos alunos, obrigam a ter mais Assistentes Técnicos, mais profissionais nas escolas e, à data desta apresentação, nós estamos com 814 trabalhadores do município afetos à área da educação, às escolas, 37,8% do conjunto dos colaboradores ou dos trabalhadores do município são trabalhadores que estão afetos às escolas. -----

Dando nota do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2022, este documento saiu há alguns meses atrás, numa das últimas Assembleias também fizemos menção do mesmo. A média das despesas com o pessoal sobre as despesas totais, sem incorporação do saldo Conta de Gerência dos municípios, dos 308 municípios pautava-se no ano anterior, em 30.8%. Aquilo que trazemos hoje a esta Assembleia, portanto, a proposta de Orçamento que está aqui para ser deliberada significa 27% no Orçamento de Loulé, isto é, as despesas com pessoal inscritas, sobre o total de despesas totais, sem integração do saldo de Conta de Gerência, pressupõem uma percentagem de 27%. Se for executado o Orçamento, tal como está aqui a ser projetado, abaixo da média naturalmente dos outros municípios, inequivocamente. Depois, até porque tinha mencionado que havia também uma evolução na aquisição de serviços. Como podem ver os transportes escolares, é um dos grandes vetores, um dos grandes dinamizadores da evolução do valor de aquisição de serviços. O ano passado também tinha sido mencionado. Nós transportamos, neste momento, mais de 2.000 alunos no município de Loulé, diariamente, fazendo mais de 14.000 km no transporte dessas crianças para as escolas. Isso deriva da lei, desde a hora que os meninos e meninas estejam a mais de 3 km de distância da sua escola, e não havendo um circuito, havendo um autocarro que passe no circuito normal, a Câmara paga o seu passe, não existindo, existe um circuito especial contratualizado. Também a deposição de resíduos sólidos, e ainda agora estava-se a falar desse tema aqui na Moção, evoluiu muito significativamente para o dobro do valor que em 2021 era orçamentado para essa finalidade. -----

Dar-vos nota também do serviço de prevenção de incêndios, é a primeira vez que trazemos à Assembleia uma evidência sobre a evolução da aquisição de serviços, quando, em 2020 orçamentávamos 600.000,00€ para esta prevenção, para o próximo estamos a propor 1,6 milhões de euros. A pretensão é absolutamente essencial e isto não é custo, é investimento de prevenção. Aquilo que diz respeito à evolução dos serviços, assistência técnica e os encargos de instalação têm a ver, de facto, com estas novas competências, área da saúde, área das escolas, em que nós começamos a ter, de facto, os serviços de assistência técnica que estavam contratualizados pelos Ministérios a virem parar às Câmaras e os encargos de instalação também têm a ver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

com o aumento do custo da energia elétrica dos últimos anos. -----
Esta tabela sei que está muito pequena, mas a evidência era simplesmente para poder-vos dizer, na página 140 do Relatório, dos Anexos ao Relatório, portanto, é anexo nono vocês têm este este mapa. Este mapa é sempre apresentado dentro do contrato interadministrativo com os municípios, com as Juntas de Freguesia e a tabela inferior é da transferência de competências, competências que foram delegadas do município nas Juntas de Freguesia e o respetivo pacote financeiro. Dar-vos aqui nota, à direita, podem ver que este ano nós temos uma proposta de praticamente 13 milhões de euros de transferências de verbas do município para as Juntas de Freguesia. Será, talvez a seguir a Lisboa, o município que mais verbas transfere para as suas Juntas, porque de facto, a proximidade que tem com a comunidade, a capacidade que tem de trabalho em proximidade, só pode ser capacitada com um pacote financeiro relevante. E recuámos ao ano de 2013 e é o dado que está aí na parte inferior deste slide, em que o município de Loulé transferia para as Juntas, no total, 1.870.000,00 €. Portanto, vejam a progressão daquilo que tem sido absolutamente estratégico e a capacitação que temos dado às Juntas de Freguesia, todas sem exceção do município. Continuando, e estamos praticamente a terminar as Grandes Opções do Plano têm a ver com a perspetiva dos próximos 5 anos, dos eixos estratégicos definidos pelo município daquilo que é o investimento que vai ser realizado ao longo dos próximos 5 anos. Naturalmente vocacionado com os ODS para atingirmos as pessoas, o planeta e a prosperidade. Naturalmente, a página de parcerias, isto são os 5 desígnios essenciais, estão por trás dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para as pessoas e suas famílias. Esses são os valores que estão previstos no quinquénio nas Grandes Opções do Plano, 126 milhões de euros. Eu não vou apresentar aquilo que está no Relatório, porque efetivamente o Relatório é muito mais exaustivo e mesmo aquilo que vocês têm no relatório é apenas uma parte dos investimentos e das principais atividades previstas em cada linha estratégica. Tem que se ir ao PPI e ao Plano de Atividades Municipais para ver todas as iniciativas, aquelas tais centenas que eu vos disse logo no início da apresentação. Em todo o caso, as principais linhas orientadoras, tanto de investimentos como de atividades municipais, em cada um dos pilares estratégicos, estão identificados com os respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e tem também as metas de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As metas estão no último anexo aos documentos que vos foram remetidos. E, portanto, quando falamos aqui nos transportes escolares, estamos a falar em 5 anos do valor total do investimento de 23 milhões de euros previsto neste prazo. Também é investimento, e eu já disse isto noutras Assembleias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

e volto a reiterar, não é só investimento quando se constrói uma Escola, um Centro de Saúde, um Pavilhão. É investimento quando temos, de facto, aqui 13 milhões de euros afetos ao Orçamento do município para fornecimento de refeições escolares equilibradas em termos nutritivos, qualitativas para os nossos alunos e isso, efetivamente, é um investimento e está aqui sinalizado como uma das Grandes Opções do Plano. -----

Entrando dentro da Saúde e Intervenção Social, mais uma vez, só dar-vos nota que estão perfeitamente alinhados os ODS, transferências para as instituições particulares de solidariedade social no município de Loulé são 8.7 milhões de euros que estão previstos. Dar-vos nota, como dei o ano passado, que as transferências ao abrigo do Regulamento Loulé Solidário foram reforçadas muito significativamente, já no ano passado, para mais do dobro do valor que tínhamos inscrito quando apresentámos o Orçamento de 2021. Aliás, em 21 para 22, o Orçamento para 23 já tinha um aumento, aqui temos um valor semelhante àquilo que tínhamos no ano passado, 2,7 milhões de euros. Já agora também evidenciar que é o Regulamento de Loulé Solidário e os subsídios ao arrendamento da habitação que estão aqui integrados aqui nesta rubrica. Mobilidade e Qualidade de Vida, várias intervenções que temos previstas no município e aqui estão também elencadas, a repavimentação da circular, esta é uma ligação entre aquela rotunda do cilindro e a rotunda do Barrocal, creio que é assim que se designa, com ciclovia e passeio. Se tiverem alguma dúvida sobre aquilo que está evidenciado tanto no relatório como no PPI, por favor, sintam-se à vontade colocar as questões a seguir, estamos cá para esclarecer.-----

Este é um slide já agora, até porque ainda há pouco se falava sobre a água e água não é só as questões de eficiência, as questões da poupança, é a questão da distribuição da água e saneamento, um dos vetores absolutamente estratégicos que o Executivo e designadamente o senhor Presidente, Vítor Aleixo, determinou naquilo que é a evolução do investimento público. Tudo o que está aqui sinalizado a verde são intervenções que já estão em curso ou já foram visadas pelo Tribunal de Contas e estão prestes a começar. -----

Rede de águas e esgotos de Vale Telheiro, ampliação em São Faustino, Alfontes, a rede de Alfeição, Lagoa de Momprolé, a rede de água e esgotos Pereiras na zona do Pequeno Mundo, Cerro do Galo, Monte Ruivo e Azinhal também, destas todas, foi aquela que iniciou há mais tempo, o coletor alternativo na Ribeira da Graça. Todos estes investimentos são efetivamente investimentos que estão em curso, portanto, muito daquilo que vocês veem num Orçamento é uma previsão de intervenção. Esta previsão, que tem estado nos últimos anos nas Grandes Opções do Plano, já está a

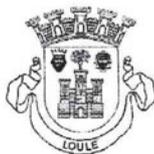


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

ser executada. E, já agora sinalizo, até porque isso foi sinalizado na reunião preparatória que, à data, entre empreitadas, no conjunto daquilo que são as empreitadas em curso adjudicadas ou em concurso público no município de Loulé, temos neste momento arredondado 77 milhões de euros de investimento público em curso, dos quais uma grande fatia está precisamente neste slide. -----

Mobilidade e Qualidade de Vida dar-vos nota, como creio que já foi sinalizado nesta Assembleia das 2 candidaturas aos Bairros Comerciais Digitais, com 3 milhões de euros. Já agora, este valor está inscrito aqui como utilização de capital do município se bem que, a partir do momento que esteja aprovada e contratualizado com o PRR, portanto, isto tem a ver com a modernização administrativa, com a digitalização da economia, aliás, neste caso, significa que apenas o valor do IVA será afeto ao Orçamento do município. Nesse momento, estas verbas que estão aqui inscritas poderão ser libertadas para outros investimentos e é assim que as coisas são feitas. Portanto, prudentemente, consome os recursos do município, assim que estiverem assinados os contratos de financiamento do Portugal 2020 ou 2030, neste caso que é o que vai ser ativado a partir do próximo ano ou o Plano de Recuperação e Resiliência, há verbas que são libertadas e temos aqui, de facto, mais alguns investimentos, aqui significativamente, aquilo que está a concurso público, que é a requalificação da zona costeira de Quarteira, o Mercado Municipal, que também se tiverem alguma questão, poderemos esclarecer de seguida. Sabemos também que este slide está difícil de ler, no essencial, o que queríamos falar aqui é, sobre a Ação Climática, Ambiente, Eficiência Energética e Hídrica, esta mesma tabela no Orçamento apresentado para 2022, tinha um valor total de 5 milhões de euros, números redondos, o ano passado tinha 8 milhões de euros e este ano vimos com 13.3 milhões de euros. Portanto, quando se pergunta quais são os eixos estratégicos, aqui está uma proporção de 66% do investimento público previsto nestas áreas da Ação Climática, Ambiente e Eficiência. -----

E, terminando, até porque é o último slide e depois estaremos cá para as questões que têm para colocar, na Cultura e no Desporto, o grande investimento que está inscrito no que diz respeito à Cultura, será o Quarteirão Cultural, aqui no centro da cidade, no coração da cidade de Loulé, com 15,5 milhões de euros. Sim, é um valor que subiu em relação ao ano passado, porque neste momento o projeto está praticamente finalizado e, quando assim é, muitas vezes nas Grandes Opções do Plano, os valores que vêm a esta Assembleia são estimativas, há um estudo prévio e cria-se uma estimativa, depois, há um projeto de arquitetura e há um novo valor para aquela empreitada. Depois entra-se dentro das especialidades e, por vezes, há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

adaptações e tudo isto é dinâmico. Um Orçamento é uma previsão, é um planeamento e agora, quando chegamos a uma fase de maturidade de um projeto praticamente concluído e revisto, já podemos orçar um valor com muito maior precisão. -----
E também quando falamos de Desporto, temos aí uma intervenção muito significativa no Campo Municipal de Boliqueime, com 3,2 milhões de euros, há pouco tempo até numa reunião de Câmara, se perguntava se era só o relvado, não, é o relvado e naturalmente toda a infraestrutura envolvente, inclusive os balneários. E dar-vos nota também de investimento dentro daquilo que diz respeito aos Contratos Programa, portanto, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo. Quando nós temos aqui 10,5 milhões de euros inscritos, quer dizer que em cada ano temos 2 milhões de euros de investimento nas coletividades desportivas do concelho de Loulé. Neste momento, nós temos mais cerca de 60 Associações Desportivas e entidades a serem apoiadas através dos Contratos Programa, temos 4.500 atletas a serem apoiados, neste momento, no município de Loulé, ao abrigo do programa de apoio ao desenvolvimento desportivo. Isto também é investimento. Para além daquilo que é investimento em alvenaria, temos investimento em pessoas, e neste caso, em formação de atletas através dos Contratos Programa. -----

A Bolsa de Apoio ao Teatro, também ainda há pouco falávamos, temos aqui inscritos 408.000,00 €, a reabilitação do antigo Casino de Quarteira do concurso público que foi lançado novamente, ele, de facto, este ano já tinha sido lançado e ficou deserto e houve uma revisão do preço base, neste momento, são 3,7 milhões de euros, foi lançado agora recentemente, foi feita a alteração modificativa ao Orçamento para contemplar e estamos muito expectantes que, neste momento, sim, vamos ter bastantes concorrentes porque do primeiro concurso, e às vezes é isso que surge, lança-se um concurso, há algumas empresas que se propõem a fazer mas por valores diferentes do preço base e, com base nisso, é possível recalcular o valor a ser lançado na plataforma de contratação pública. E, sem mais demoras, muito obrigado pela vossa atenção. Disponíveis para as questões que tenham para colocar. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Vamos então considerar abertas as inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra, no que concerne à alínea **c) - Proposta da Câmara Municipal 2423, Proposta da Fiscalidade Municipal para 2024, nomeadamente a fixação da taxa de IMI, a fixação da percentagem referente à participação variável do IRS e a aplicação da Derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRC.**---
Tem a palavra o senhor Deputado João Carlos Santos do PSD.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** disse: Obrigado senhor Presidente. Sobre este ponto este ponto é relativo ao Orçamento? Fiscalidade? -----

O **Presidente da AML** disse: Não, nós a fiscalidade o que foi acertado foi a apresentação das três alíneas em simultâneo e depois a discussão e votação alínea a alínea. Portanto, esta alínea é referente à Fiscalidade Municipal, IRC, IMI e Derrama. Portanto, estão abertas as inscrições senhores Deputados. Há questões a colocar relativamente à Proposta da Fiscalidade Municipal apresentada pelo município? Senhor Deputado Carlos Martins do BE tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Concordamos com a proposta da Câmara de manutenção das taxas e isenções em vigor, embora registemos que a mesma não apresenta nenhuma inovação. O código do CIMI prevê, e a Câmara podia e devia ter ido mais longe, ter aceite alguns contributos do Bloco de Esquerda, para aliviar a carga fiscal das famílias, particularmente para aqueles que perderam rendimentos por desemprego ou por agravamento de juros do empréstimo de habitação permanente e também criando incentivos aos proprietários. Assim, nós propusemos, enviámos contributos para a Assembleia Municipal e diretamente para o senhor Vereador, que era a majoração de 20% dos imóveis degradados ou devolutos, não foi atendida, alargamento da redução de 30% nos imóveis localizados nas localidades rurais das Freguesias de São Sebastião e Boliquireme, à semelhança do que já é praticado nas outras Freguesias da Serra e Barrocal que perderam, segundo o Censos de 2021, 12% da população. Portanto, deveriam ser englobados no mesmo benefício dos outros. Bonificação de 20% nos prédios com contratos de arrendamento, como incentivo aos senhorios para fazerem contratos de arrendamento legais. Bonificação de 20% nos imóveis das famílias que perderam os rendimentos por via da crise ou com o agravamento dos juros. Portanto, nenhuma destas Propostas foram aceites. Espero que em revisões posteriores, possam sê-lo.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Não houve nenhuma questão, agora só dar aqui uma nota; as questões sobre os empréstimos bancários e, de facto, com a subida das taxas de juro, já foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

referido e ainda bem porque colocando essa questão, permite-nos também esclarecer a Assembleia que possa ser partilhado com a comunidade. O Regulamento Loulé Solidário, tem uma ferramenta que permite o apoio ao pagamento das prestações dos empréstimos bancários e, portanto, convém que as famílias em dificuldades por essa via solicitem o devido apoio através desse Regulamento. -----

No que concerne às outras questões, e já agora até respondendo, até porque há pouco não foi esclarecida a senhora Deputada Bárbara Correia, sobre a questão do levantamento dos devolutos e a verdade é que eu na altura esqueci-me de responder e é aqui pertinente, até porque o Código do IMI permite, de facto que os devolutos degradados possam ter penalidades nas suas taxas de IMI. Aquilo que se passa é que o município de Loulé, neste momento, não tem um levantamento de todas as freguesias. O levantamento está a ser feito pela Divisão de Reabilitação Urbana, nas áreas de reabilitação urbana, portanto, está em curso pela equipa da Câmara, esse levantamento exaustivo, porque não podemos aplicar uma majoração de taxas de IMI enquanto esse levantamento não estiver feito exaustivamente e, provavelmente, será aplicado numa primeira fase, nas ARUs porque é aí, de facto, que queremos promover de uma forma mais célere a reabilitação urbana, mas esse levantamento exaustivo tem que ser cuidado, porque quando entramos dentro das ruínas dos devolutos e degradados na zona do interior, muitas vezes as famílias que não estão a recuperar o seu património, é por dificuldade de identificar herdeiros, habilitações de herdeiros ou é mesmo por dificuldades financeiras. Então vamos ter que criar aqui algum mecanismo para que, no momento em que apliquemos, seja transversal e seja equitativo e que possamos eventualmente garantir algumas medidas de apoio às famílias que verdadeiramente não reabilitam porque não o conseguem verdadeiramente e penalizando ainda mais será ainda mais gravoso para essas famílias em particular. E era só estas notas. Muito obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro do CHEGA.-----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Falando da política fiscal do nosso município, é apanágio do Partido CHEGA, combater e reduzir ao máximo as políticas fiscais e, nesse sentido, não somos a favor da Derrama, que até à data não existia no município, o que, na nossa opinião era uma grande vantagem e servia, por isso, de incentivo às empresas. Sabemos que as políticas fiscais em Loulé se encontram nos mínimos possíveis, ainda bem que assim é, pois na nossa opinião,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

as empresas existem para terem lucros e se essas empresas são bem geridas, possibilitando lucros, tanto melhor. Aachamos que a aplicação da Derrama no próximo Orçamento pode desencorajar alguns empresários de estarem fixados em Loulé e de outros se virem a fixar. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada Sandra Castro. Sobre a Derrama, de facto, ela mantém-se a zero e não há nenhuma alteração. Aquilo que foi mencionado numa reunião preparatória é que para se aplicar um valor de Derrama, diferente daquilo que está consagrado na lei obriga a uma regulamentação municipal e o que partilhei com o conjunto dos Partidos, nessa reunião, era que iríamos fazer uma reflexão sobre a possibilidade de aplicar aos grandes grupos financeiros, e estamos a falar de empresas que faturam dezenas de milhares de euros no nosso município. Isto é, se essas entidades não pagarem o valor da Derrama aqui, estão a pagar esse valor da Derrama no município onde eles têm de facto a sua sede fiscal. Estou a falar da grande distribuição alimentar e a grande distribuição não alimentar que operam aqui no nosso município. E há uma intenção do Executivo em começar a trabalhar, eventualmente com os Partidos que também concordem nessa matéria, para depois trazer a esta Assembleia uma previsão de uma alteração do regulamento para que se possa aplicar a Derrama a esses grandes grupos financeiros e não às micro e pequenas empresas que são 99% do nosso tecido empresarial, porque se aplicássemos a Derrama, qualquer empresa com mais de 150.000,00 € de faturação no município de Loulé e com lucros, teria que pagar Derrama, e aí sim, nós entendemos que é desmotivante e não será potenciador da economia local. E, portanto, por isso mesmo, é que até que haja um regulamento que tipifique exceções, aplicamos zero a todos, sem exceção. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhora Deputada Carla Gomes, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Só para dar conhecimento da posição daquela bancada relativamente ao pacote fiscal apresentado pelo município. Somos favoráveis ao IMI da taxa mínima e ao IMI para as freguesias do interior, mas o IMI familiar, na opinião desta bancada,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não beneficia todos de forma igual, porque não é a questão de ter mais ou menos dependentes que há uma necessidade acrescida ou não, há casais que não têm filhos e que têm dificuldades em que também a redução do IMI seria benéfica. Relativamente à Derrama, e como já foi aqui dito, esta taxa, ou seja, a não aplicação de qualquer taxa, também não beneficia o município, porque muitas das empresas que aqui estão sediadas, mas até que até nem exercem atividade e têm o benefício de Derrama de não o fazer pagar, esta verba seria importante para o município, que poderia depois aplicá-lo de diferentes formas. -----

Relativamente também ao IRS, também não somos a favor desta Proposta, porque se formos a ver no slide apresentado, 45,3% dos trabalhadores na Câmara recebem o salário mínimo nacional. Estes aqui nunca vão ter sequer a possibilidade de algum benefício. Agora, multiplique-se isto por todas as empresas e as grandes unidades hoteleiras que pagam a todos os trabalhadores na base o salário mínimo, ou seja, aqui é o mínimo, ou seja, quem ganha bons salários é que beneficia alguma coisa deste IRS. E aqui, de igual forma, esta verba poderia ser utilizada pela Câmara para benefício geral da população. Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Deputado Márcio Fernandes do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Márcio Fernandes (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite uma vez mais senhor Presidente. Eu queria sobre este ponto destacar aqui, a visão que o município, ainda há pouco falava-se que nada era feito para interior e queria destacar, mais uma vez, a visão do município e o empenho que tem no combate à desertificação do interior, que tem as freguesias de Alte, Ameixial, Salir, União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, e que mais uma vez propõe manter esta redução nas taxas. Isto é muito importante para as pessoas que se querem fixar e estas freguesias, seguramente, de há uns anos a esta parte têm tido, para além da desertificação que têm tido, mas têm tido um rejuvenescimento que é notório. Estas coisas não se fazem de um dia para o outro, fazem-se com medidas deste nível e com outro conjunto de medidas que a autarquia tem vindo a promover. Penso que, sobre esta matéria, não diretamente relacionada, mas que poderá ser um complemento, e como já referi também nas Assembleias, será necessário a Câmara pensar novos instrumentos para promover uma fácil reabilitação das casas devolutas, uma simplificação administrativa e urbanística que possa facilitar e identificar proprietários e que possa também facilitar as obras de reabilitação mais básicas sem ter que mudar e passar por um processo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

0 -

mais complexo, como os outros processos de urbanização. Penso que essas medidas, todas em conjunto com as fiscais e urbanísticas, e em conjunto também com as medidas que têm sido feitas do âmbito ambiental e também das indústrias verdes e também de alguma de alguma industrialização que tem vindo para as freguesias do interior, penso que estamos no bom caminho e que se pode pelo menos minorar, ou tornar menos, menos notória esta questão da desertificação e combatê-la de uma forma mais eficaz. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu voltei a colocar aqui este slide, até porque aqui depois do senhor Deputado Márcio Fernandes elencar a questão do Programa Digital do Interior, e até porque quando passei esta informação, não referi, são 3,6 milhões de euros que estão inscritos nas Grandes Opções do Plano. Portanto, é investimento no interior, é para fixar a comunidade, é para fixar a atividade económica. Não falamos também do investimento na antiga Fábrica da Cortiça no Ameixial, para a localização de até 7 entidades num espaço que está praticamente recuperado e finalizado, cujo Regulamento recentemente veio aqui à Assembleia Municipal para podermos receber propostas de entidades e de empresas que queiram se fixar na freguesia do Ameixial. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Sobre as perguntas que fiz, não obtive uma resposta concreta e gostaria de voltar a perguntar, acho que não deve contar como tempo. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Estamos a falar da política fiscal e as considerações que teceu, inclusive dos contributos que o Bloco de Esquerda remeteu em sede de preparação do orçamento e que colocou questões sobre a ampliação para as freguesias do interior, considerando as freguesias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

adicionalmente, Boliqueime, São Clemente. Eu registei, foram considerações que o senhor colocou, não foram questões e por isso eu não respondi isso. São as considerações que também já tinha feito o ano passado. É correto? -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu perguntei sobre a majoração de prédios devolutos. O senhor respondeu que não existe levantamento, mas também não disse quando é que vai haver levantamento. Quer dizer, a gente anda sempre aqui numa roda viva em que já coloquei isto há três anos ou quatro anos e continuamos sempre numa roda viva de que nunca há bom, não se tem levantamento, vai saber. Mas pelo menos nas zonas das grandes cidades, que é Loulé, Almancil e Quarteira, este levantamento tem que ser feito e a Câmara tem que dar um prazo. Na questão da bonificação dos imóveis no contrato ao arrendamento, relembro que foi aprovado na Câmara de Tavira este procedimento e que vai ser aplicado mediante as pessoas inscrevam-se e tal. Também não percebo porque é que não é alargado este benefício a São Sebastião e Boliqueime, quer dizer, não basta dizer que tem que se dizer quando é que se isto tem cabimento ou não tem cabimento e porque é que não entra.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente.-----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Eu não lhe consigo dar uma data para o levantamento das áreas de reabilitação urbana. Sei que foi dada prioridade para que seja desenvolvido esse trabalho ao longo do ano 2024, com a intenção, conforme lhe partilhei, de que na gestão do Orçamento para 2025 possamos entrar em consideração com essa matéria nas áreas de reabilitação urbana. -----
Sobre a bonificação de 20% nos contratos de arrendamento, apesar de uma medida que parece interessante, ela beneficia os proprietários de rendimentos prediais, maioritariamente. Nós temos formas de apoiar as famílias que necessitam, efetivamente, de apoio ao arrendamento. Há o subsídio ao arrendamento, há o programa Loulé Solidário, que apoia as famílias que necessitam de suporte para o pagamento dos seus empréstimos bancários. Existem medidas específicas que, muitas vezes, são mais vantajosas porque têm em consideração o rendimento de cada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

agregado familiar e é aplicado um apoio na medida da necessidade dessa família e não de uma forma cega a todos sem exceção, senhor Deputado. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do BE.-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Dizer que esta bonificação não tem nada a ver com o arrendatário, tem a ver é com o senhorio. Era um incentivo para os senhorios disponibilizarem fogos para o arrendamento, mais nada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Não há Deputados inscritos, pelo que estaremos em condições de passara à votação da alínea c) Proposta da Câmara Municipal n.º 2423 - Proposta de fiscalidade Municipal para 2024. Senhora Deputada Carla Gomes da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** disse: Senhor Presidente, visto que isto são impostos diferentes e têm sentidos de voto diferentes e, como tal, devem ser analisados um a um na votação, e não no pacote.-----

O **Presidente da AML** disse: Naturalmente que sim senhora Deputada, se algum dos senhores Deputados o requeresse o que não foi feito. Considerarei a partir de agora, mas caso contrário, se nenhum dos senhores Deputados requerer que seja em separada a votação, é uma única Proposta e será feita. Como ninguém disse nada, eu há bocado, quando lhe dei a palavra sem estar inscrita, pensei que ia falar no assunto, mas como não falou, pensei, pronto não vai colocar a questão. -----
Portanto vai ser votado em separado. Tem a palavra senhora Deputada Carla Gomes. A Deputada **Carla Gomes (CDU)** disse: Obrigado senhor Presidente. Peço desculpa, se era essa a sua ideia, mas realmente quando eu olho para a Proposta e também tenho 1, 2, 3 parti do princípio que elas seriam votadas separadamente. Obrigada. --

O **Presidente da AML** disse: A senhora Deputada sabe tão bem quanto eu, que as Propostas normalmente são votadas em bloco, a não ser que alguém peça que sejam votadas em separado.. Mas pronto, eu faço o meu trabalho de casa. Se lhe mostrar aqui o guião da Assembleia tenho aqui, **Ponto 1, referente ao IMI**. Vamos passar à votação da alínea c) por pontos, Ponto 1, mas foi porque o ano passado foi requerido, este ano não foi. Portanto, foi agora. Portanto, iremos então passar à votação da alínea c) - Proposta de Fiscalidade Municipal por pontos. Ponto 1, referente ao IMI. --

Ponto 1 referente ao IMI - A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

maioria com 31 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 BE, 1 CDS) e 4 abstenções (1 CDU, 2 CHEGA, 1 PAN), num total de 35 votos. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhora Deputada Ana Poeta, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: É só para informar a Mesa que vou enviar a Declaração de Voto por escrito.-----

O **Presidente da AML** disse: Sim senhor fica registado. Agradeço que as Declarações de Voto sejam enviadas com alguma brevidade para depois poderem ser juntas à Ata. Ponto 2, referente ao IRS. -----

Ponto 2 referente ao IRS - A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria** com 32 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 PAN), 1 voto contra (CDU) e 2 abstenções (CHEGA), num total de 35 votos. -----

Vamos passar então ao Ponto 3. -----

Ponto 3 referente à Derrama - A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria** com 31 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 BE, 1 CDS), 3 votos contra (2 CHEGA, 1 CDU) e 1 abstenção (PAN), num total de 35 votos. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhora Deputada Ana Poeta, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: É só para informar que a Declaração de Voto vai por escrito.-----

O **Presidente da AML** disse: Sim senhor, muito obrigado, fica registado. Fica registado também que o senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, também apresentará Declaração de Voto por escrito. -----
Tem a palavra senhora Deputada Carla Gomes da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** disse: Obrigado senhor Presidente. Dizer que a abstenção do IMI, deve-se ao facto de, embora concordando com duas das propostas do imposto, esta bancada é contra uma, nomeadamente o IMI familiar. Visto que a votação destas três propostas de IMI é feita conjuntamente, fica aqui a justificação da nossa votação e também faremos chegar por escrito à Mesa uma declaração de voto relativa à proposta da fiscalidade Municipal para 2024. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhora Deputada Sandra Ribeiro do CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Presidente, aproveito para cumprimentá-lo e considerem-se todos cumprimentados na sua pessoa. -----

Relativamente também aqui à situação do IMI, a nossa abstenção, prende-se precisamente com esta situação de redução do imposto com o qual nós não concordamos, portanto, voltamos mais uma vez a frisar esta situação e não entendemos porque é que a Câmara não isenta, nesta situação específica, porque é que não isenta o IMI. Eu posso dar um exemplo, ainda agora a Câmara de Setúbal isentou o IMI para pessoas até aos 35 anos. Portanto, havendo a possibilidade de o fazer, nós não entendemos porque é que não o fazem. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: A votação está feita, funciona como Declaração de Voto e nada mais há a dizer por parte do Executivo, muito obrigado. -----

Passamos então à Discussão da alínea d) relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. São 00:16 horas e eu queria pôr à consideração do plenário se interrompemos aqui e continuaremos a discussão na próxima Assembleia, iniciando pelo Orçamento e Grandes Opções do Plano ou se continuamos o Orçamento e Grandes Opções do Plano e a aprovação dos compromissos plurianuais e paramos a Assembleia nessa altura. Alguém se quer pronunciar sobre o assunto?-----
Senhora Deputada Sandra Ribeiro do CHEGA.-----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Na minha opinião, podíamos interromper por aqui. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Mais alguma das bancadas quer usar da palavra? Senhor Deputado Carlos Costa do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: Tendo em conta o tempo que nos resta para o fim desta reunião, penso que deveríamos interromper aqui e iniciar com força e vigor na segunda-feira.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado João Carlos Santos, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** disse: Muito obrigado senhor Presidente. A bancada do PSD não vê nenhum inconveniente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado Carlos Martins, do BE, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Julgo que podemos avançar com o Orçamento que afirmou que poderiam avançar com o Orçamento e com os Compromissos e depois ficar o resto para a sessão de segunda-feira.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** disse: Relativamente à proposta apresentada pelo senhor Presidente, também não temos nada a opor em continuar na próxima segunda-feira.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhora Deputada Ana Poeta, do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: Nada a opor.-----

O **Presidente da AML** disse: Da parte do Executivo, eu pergunto se esta proposta traz algum inconveniente? Não? Então com a concordância quase total dos Grupos Municipais, exceto do Bloco de Esquerda, que respeitamos naturalmente. Não, ainda não houve votação, mas a expressão foi no sentido de continuar e todos os outros estão a pronunciar-se no sentido de interrompermos aqui e iniciarmos com a discussão. Eu penso que terá sentido. Para além do mais, dá mais um fim de semana para aprofundar as matérias relativas ao Orçamento. Iniciaremos então na segunda-feira. -----

E sendo assim, damos por concluída a nossa Assembleia de hoje. Eu agradeço que deixem terminar. Há pessoas que estão a assistir e nós temos que as respeitar também. Agradecendo a todos que tornaram possível a realização e difusão da mesma, aos cidadãos que estiveram aqui presentes e que nos acompanham nas redes sociais, ao Executivo, aos Deputados Municipais, a esta equipa espetacular, que está ali sempre a fazer gestos, mas que não faz barulho absolutamente nenhum, são muito silenciosos, contrariamente a alguns dos senhores Deputados. -----

A todos e a todas, muito obrigado e até segunda-feira, às 21 horas. Só um pequeno alerta, porque isto acontece em todas as situações, mas é sempre bom lembrar. Os senhores Deputados que estão aqui em substituição consideram-se notificados para segunda-feira, a não ser que recebam indicações da sua desconvocação, porque vão ser informados os titulares efetivos de que a reunião continua na segunda-feira e se eles estiverem disponíveis, eles virão. Isso é uma questão que as próprias bancadas também podem articular. De qualquer maneira para mim, eu na segunda-feira, tenho que perceber os Deputados efetivos que estejam disponíveis, eles é que ocuparão o lugar. Portanto os que estão aqui em substituição serão informados no caso de não ser necessário virem. Ou seja, se confirmarem os efetivos que continuam impedidos, estão automaticamente convocados. Caso contrário, quem virá são os Deputados efetivos. Mas simultaneamente, isso também será articulado pelas bancadas. Muito obrigado a todos e a todas. Bom fim de semana. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da Assembleia** deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registrar, foi lavrada a presente Ata cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Simão

O 1º SECRETÁRIO

Fernando Bessa Marques

A 2ª SECRETÁRIA

Neves

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Albufeira, no dia 11
de Dezembro de 2023.**

MOÇÃO

PELA REQUALIFICAÇÃO DA VIA DO INFANTE/A22

Os eleitos do PSD/CDS na Assembleia Municipal de Albufeira, não pretendem relançar debates, que no passado se provaram acessos, nem voltar a entrar na política do apontar de dedos, entre forças vivas e políticas do Concelho.

Os eleitos do PSD/CDS, pretendem tão pouco e só, trazer a esta casa da democracia uma realidade que ora se vive na referida estrada, e que *per si* poderá colocar em causa a integridade física dos condutores que a usam, bem como poderá resultar em danos avultados para os mesmos.

Dito isto, importa recordar, que a referida via é usada, por todos os Algarvios, nos quais obviamente e como Albufeirenses nos incluímos, pelo é nossa obrigação, sempre que tal nos seja possível zelar pelos nossos!!!

A referida via, apresenta presentemente condições que não são compagináveis com sua categorização de equipara a uma Autoestrada, por quanto:

1. Toda a via apresenta rachas, em todos os sentidos, quer paralelas à via, quer perpendiculares, e a sua maioria dentro da faixa de rodagem;
2. As ditas rachas são profundas, provocando oscilação nos veículos, face à perda de aderência dos veículos à via;
3. A via apresenta em vários troços grandes depressões;



4. Que para além de uma vez mais criarem perda de aderência dos veículos à via, criam aquando da época das chuvas, grandes poças de água, pelo originarão aquaplanagem;
5. A via não apresenta uma pavimentação conforme, sendo que em muitos locais chega a ter cortes;
6. Mais se acrescenta, e pasme-se, que a via chega a ter buracos;
7. Etc....

É inegável, que as condições da via poderão originar, se não já ter estado na origem de acidentes rodoviários, que poderão ter custos avultados, tais como a perda de vidas humanas de entre outros, pelo que **URGE** que a situação seja devidamente assinalada, intervencionada e reposta às condições compatíveis à categoria da via em apreço.

Assim os eleitos do PSD/CDS, propõe que a Assembleia Municipal de Albufeira, reunida no dia 11 de Dezembro de 2023 delibere:

1. Delibere exigir do Governo da República, que intervenha perante a concessionária no sentido desta efetuar as reparações necessárias ao pavimento da A22 com carácter de urgência, no sentido de restabelecer a segurança da segurança rodoviária em toda a sua extensão;
2. Delibere dar conhecimento, por via da presente moção, do estado da Via às demais Assembleias Municipais do Algarve.

E que delibere ainda mais, no caso desta moção ser aprovada, que dela seja dado conhecimento ao Presidente da República, ao Chefe do Governo e aos órgãos de comunicação social.

Albufeira, XXX de Dezembro de 2023

Os eleitos do PSD/CDS na Assembleia Municipal de Albufeira



MOÇÃO

A bancada do PS da Assembleia Municipal de Loulé, consciente do incumprimento por parte da empresa ALGAR, responsável pela recolha e tratamento de lixos recicláveis no concelho de Loulé, na recolha em tempo útil de resíduos para reciclagem, vem apresentar a seguinte moção:

Considerando que o atraso na recolha destes lixos destinados à reciclagem compromete os esforços em prol da preservação ambiental no nosso município;

Considerando que a adequada gestão e tratamento de resíduos são fundamentais para a proteção dos recursos naturais, a redução da poluição e a construção de uma sociedade sustentável;

Considerando que esta bancada está comprometida em zelar pelos interesses dos munícipes de Loulé, incluindo a prestação eficiente dos serviços por parte da empresa concessionária;

Pelo facto de ao longo dos últimos anos, termos sido confrontados com inúmeros relatos de cidadãos, de todas as freguesias do concelho de Loulé, que denunciam a falta de eficiência e a frequente inoperância na recolha de resíduos por parte da ALGAR. Tais problemas incluem atrasos sistemáticos na recolha, contentores sobrelotados, falhas na recolha seletiva, entre outros, que não apenas comprometem o bem-estar dos nossos munícipes, mas também contribuem para um impacto visual negativo que afeta a imagem do nosso concelho.

Assim, esta bancada do PS propõe que a Assembleia Municipal de Loulé delibere:

1. Requerer à empresa ALGAR que apresente, de forma urgente, um plano de ação detalhado, com prazos específicos e metas claras, para resolver o problema da recolha inadequada de resíduos destinados à reciclagem no concelho de Loulé;
2. Solicitar ao município de Loulé que intensifique a supervisão e controle dos serviços prestados pela empresa ALGAR, garantindo o cumprimento rigoroso do contrato de concessão;
3. Pedir ao município de Loulé a tomada de medidas enérgicas, incluindo a revisão contratual e a aplicação de penalidades, tais como multas e sanções, caso a empresa ALGAR não cumpra regularmente com as obrigações contratuais;
4. Estimular a participação ativa da comunidade local, através de campanhas de sensibilização e programas de educação ambiental, no sentido de promover a redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos.

Assim, a bancada do PS pede o apoio dos membros desta Assembleia, com o voto favorável a esta moção por forma a unir esforços e a garantir que a ALGAR cumpra as suas obrigações para com o nosso concelho.

Loulé, 06/11/2023

Assinaturas:

Foi incorporado um ponto 5. Solicitar a presença da Administração de Algar numa próxima Assembleia.



Declaração de voto escrita:

Relativamente ao assunto proposto a Câmara Municipal pretende que seja fixada a isenção da taxa de derrama. Ora, se o ainda atual contexto pandémico criou dificuldades inesperadas e novos desafios às atividades económicas, não é menos verdade que as questões de matriz ambiental deverão, de igual forma, acompanhar todas as decisões políticas. A isenção da derrama, deve ser uma ferramenta e uma oportunidade de incentivar comportamentos social e ambientais sustentáveis, discriminando de forma positiva as atividades económicas e empresariais que têm esse objetivo e missão.

No entendimento do PAN, a presente proposta, não diferencia as empresas locais, familiares, verdes e sustentáveis daquelas que não o são.

Ano após ano não temos conseguido a nível municipal medir os resultados e as consequências das deliberações anteriores, nem sequer saber se estas isenções, com impactos nas receitas municipais, têm de facto contribuído para uma melhoria económica, social e ambiental de Loulé. Sem esses dados, podemos mesmo estar a apoiar atividades económicas poluentes, que não estejam a cumprir com as suas obrigações em termos de diminuição e encaminhamento adequado de resíduos, ou empresas desrespeitadoras dos direitos sociais e outros.

*O PAN considera, portanto, que deve existir uma linha clara para que o dinheiro público seja apenas canalizado para o bem público. Face ao exposto e considerando que o PAN assume como princípio político o não apoio fiscal às atividades económicas que atentem contra o Bem-Estar Animal, a Biosfera e o Ecossistema, o PAN, irá votar **contra** este ponto*

Ana Poeta

DECLARAÇÃO DE VOTO

Assunto: PROPOSTA 2423-2023 (DAF) – FISCALIDADE MUNICIPAL PARA 2024

Concordamos com a generalidade das medidas contidas na proposta da Câmara ao nível da Fiscalidade Municipal a aplicar em 2024, por sinal, idênticas às aplicadas nos anos anteriores, embora registemos, tendo em consideração a actual situação financeira do município que a mesma não apresenta nenhuma inovação.

Esperávamos no entanto que a câmara mostrasse maior abertura às propostas do BE apresentadas em sede de elaboração do orçamento tendo em consideração à situação económica das famílias, particularmente para aquelas que perderam rendimentos devido ao agravamento da inflação e da subida das taxas de juros nos empréstimos para a habitação e *há necessidade urgente de mobilizar todos os intervenientes (proprietários, senhorios e autarquia) na promoção da reabilitação e colocação de mais casas no mercado do arrendamento.*

Seria muito importante o executivo camarário tivesse demonstrado outra sensibilizada em relação às propostas por nós apresentadas que permitiriam o alargamento dos benefícios fiscais a mais famílias, nomeadamente:

1. Majoração em 20% os imóveis degradados ou devolutos (incluindo terrenos localizados nas zonas urbanas);

2. Alargamento da redução dos 30% nos imóveis localizados nas localidades rurais das freguesias de S. Sebastião e Boliquiteime, à semelhança do já praticado nas outras freguesias da serra e barrocal, num combate efectivo à perda de população que se verificam nestas zonas;

3. Bonificação de 20% nos imóveis com contrato de arrendamento;

4. Bonificação de 20% nos imóveis de famílias que perderam rendimentos por via da crise ou que, com contratos de empréstimos para habitação permanente.

Pelo exposto o Bloco de Esquerda votou a favor da proposta 2423-2023 (DAF) – Fiscalidade Municipal para 2024.

Loulé 15 de Dezembro de 2023



Grupo Municipal do Bloco de Esquerda
(Carlos José da Silva Martins)



DECLARAÇÃO DE VOTO

Pacote Fiscal do Município para 2024

Consideramos positiva a taxa mínima do IMI, e a discriminação positiva aplicada às freguesias rurais. Estamos em completo desacordo com a aplicação do IMI dito familiar, não por não considerarmos a necessidade da ajuda às famílias, mas por ser demasiado restritivo na sua abrangência, injusto e demagógico.

Relativamente ao IRS, também não somos a favor pelas mesmas razões do IMI familiar, falta de abrangência, envolto em injustiças sociais, e viciado de demagogia.

Relativamente à derrama, a ser de 0% invalida o município de constituir uma importante verba de reforço orçamental que poderia ser utilizada na aplicação de políticas sociais que beneficiassem toda a população. Esta isenção só beneficia as grandes empresas, (em Loulé, muitas do setor do turismo), e não as micro e pequenas e medias empresas do concelho.

15 de Dezembro de 2023

A Eleita da CDU

Carla Gomes

